

INSTITUTO FEDERAL
Rio Grande do Sul

Campus
Osório

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO LOCAL

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO *CAMPUS* OSÓRIO 2024

Osório, Março de 2025



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Osório

Luiz Inácio Lula da Silva
Presidente da República

Camilo Santana
Ministro da Educação

Getúlio Marques Ferreira
Secretário de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Júlio Xandro Heck
Reitor

Tatiana Weber
Pró-reitora de Administração

Amilton de Moura Figueiredo
Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional

Fábio Azambuja Marçal
Pró-reitor de Ensino

Marlova Benedetti
Pró-reitora de Extensão

Flávia Twardowski Pinto
Pró-reitora de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Osório

CAMPUS OSÓRIO

Marcelo Paravisi
Diretor-Geral *Pro Tempore*

Gleudson Barreiro Flores
Diretor de Administração

Felipe Parisoto
Diretor de Ensino

Rafaela Fetzner Drey
Diretora de Pesquisa e Inovação

Claudia Pelisoli
Diretora de Extensão



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Osório

Representantes da Comissão Própria de Avaliação (CPA) IFRS

Representantes Docentes

Titulares

Tadeu Alan Ramos
Anderson Hakenhoar de Matos
Paulo Henrique Heitor Polon

Suplentes

Jesus Rosemar Borges
Ramón Ferreira de Jesus

Representantes Técnico-Administrativos

Titulares

Joana Helena Paloschi
Gabriela Godoy Corrêa

Suplentes

Eduardo Mattos Cardoso
Jaqueline Iaroszkeski

Representantes Discentes

Titulares

Laura Soares Ledur
Vitor Hugo Kauer Junior

Suplentes

Carolina Gouvea Dornelles
Tabata Mardiana de Matos

Representante da sociedade civil organizada

Titulares

Gabriela Feltes Seibert – (ACISFE – Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Feliz)

Nilvia Terezinha Hanauer

Suplente

Nilva Lopes Maldaner

Equipe de Apoio

Leonardo da Silva Cezarini – Matrícula SIAPE nº 1797087 – **Presidente**

Lisiane Bender da Silveira – Matrícula SIAPE nº 2018238



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Osório

**Representantes da Comissão Própria de Avaliação Local (CPA Local) -
*Campus Osório***

Representantes Docentes

Tiago Guimarães Moraes
José Maurício Silvestre (suplente)

Representantes Técnico-administrativos

Gabriela Silva Morél de Oliveira
Maryá Gil Grassmann (suplente)

Representantes Discente

Jeverson Gilberto Albano Becker
Greice Grudzien Gass (suplente)

Representantes Sociedade Civil Organizada

Francisco Antônio Viveiros dos Reis
Silvia Maria Munari (suplente)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Osório

Redação e revisão

Gabriela Silva Morél de Oliveira

Tiago Guimarães Moraes

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	10
EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional	13
1.1 Planejamento e Avaliação	13
1.2 CPA Campus Osório e CPA Central: autoavaliação	19
EIXO 2: Desenvolvimento Institucional	22
2.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	22
2.2 Responsabilidade Social da Instituição	25
2.2.1 Compromisso do IFRS com os programas de inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital	25
2.2.2 Relações do IFRS com o setor público, o setor produtivo e com o mercado de trabalho	29
EIXO 3: Políticas Acadêmicas	33
3.1 Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	34
3.1.1 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Cursos oferecidos no Campus Osório do IFRS	35
3.1.2 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Ensino	37
3.1.3 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Pesquisa	37
3.1.4 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Extensão	37
3.2 Comunicação com a sociedade	38
3.2.1 Ouvidoria	41
3.3 Política de Atendimento aos Discentes	41
3.3.1 Políticas de acesso, seleção e permanência e implementação de ações concretas, bem como de seus resultados	41
EIXO 4: Políticas de Gestão	44
4.1 Políticas de Pessoal	44
4.1.1 Perfil docente – Titulação	45
4.1.2 Corpo técnico-administrativo	45
4.1.3 Políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente e formas de sua operacionalização	46
4.2 Sustentabilidade Financeira	46
4.2.1 Captação e alocação de recursos	46
4.2.2 Contratos vigentes	46
EIXO 5: Infraestrutura	48
CONSIDERAÇÕES FINAIS	52
REFERÊNCIAS	54

INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta os principais resultados obtidos na autoavaliação institucional do *Campus* Osório do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), no ano de 2024. Esse processo, gerido pela Comissão Própria de Avaliação Central (CPA Central), foi coordenado e executado no *Campus* Osório pela Subcomissão Própria de Avaliação Local (CPA Local).

Os dados apresentados neste relatório devem servir de subsídio à gestão do *Campus* Osório e do IFRS ao desenvolver ações que visem à manutenção e melhoria do ensino público, gratuito e de qualidade, uma vez que representam os anseios da comunidade acadêmica. Da mesma maneira, os dados individuais por professor, da “avaliação do docente pelo discente”, colaboram com os docentes para reflexão e constante aprimoramento da sua atuação.

A aplicação dos instrumentos de avaliação ocorreu em todo o IFRS, inicialmente de 18 a 29 de novembro de 2024, sendo prorrogada até o dia 06 de dezembro. O *Campus* Osório obteve 298 respostas, número dentro do esperado. Vale ressaltar que o ano de 2023 contou com 383 respondentes e no ano de 2022, 129. Dos respondentes do nosso *Campus*, 242 eram discentes, 34 eram docentes e 24, técnico-administrativos. A adesão por curso será detalhada neste documento.

O ano de 2024 foi atípico devido a alguns fatores. Cabe aqui pontuar os principais eventos que afetaram um melhor andamento das atividades no *Campus* Osório. Primeiramente, esse ano foi marcado por eventos climáticos extremos, com enchentes ocorrendo em grande parte do território do estado do Rio Grande do Sul durante os meses de maio e junho.

Por consequência, as atividades letivas presenciais da instituição foram paralisadas por quatro semanas. Isso ocorreu devido ao fato de alguns estudantes e servidores, que moram em municípios próximos, como Palmares do Sul, Canoas e Porto Alegre, terem sido afetados pelas enchentes, o que causou transtornos diversos nas suas residências e no seu deslocamento, já que diversos trechos rodoviários foram interrompidos durante esse período.

Outro evento importante de salientar foi a greve dos servidores do IFRS. Essa greve teve adesão baixa no *campus*, contando com menos de 15 servidores

entre docentes e técnicos administrativos durante aproximadamente 45 dias. Apesar da não suspensão do calendário acadêmico, muitas aulas tiveram que ser repostas ao longo do segundo semestre, bem como atividades de alguns setores se acumularam.

Por fim, cabe destacar também outro fato, até então inédito no IFRS, quando em setembro, o Diretor-geral eleito no mesmo ano, renunciou ao seu mandato. Um novo processo eleitoral teve de ser deflagrado, sendo finalizado no dia 26 de fevereiro de 2025, com a posse do Diretor-geral *pro tempore*.

Como pode-se perceber, o ano de 2024 foi um de muitos desafios para o *Campus Osório*. Muitas atividades acumularam-se no segundo semestre, dividindo atenção com o processo eleitoral, entre as quais a realização da autoavaliação. Esses acontecimentos devem ser registrados porque, embora não se consiga precisar a influência que tiveram no processo da avaliação institucional, é fato que interferem na condução da sua realização e, portanto, deve-se ter isso em mente para a análise dos números e informações deste relatório.

Sob um prisma comparativo, olhando o resultado de avaliações de anos anteriores, percebe-se que algumas demandas recorrentes que apareceram em outras avaliações foram alvo de ações no último ano. Questões de infraestrutura são um bom exemplo disso: troca dos ares condicionados e colocação de cortinas em todas as salas de aula. Porém, outros itens seguem historicamente sendo apontados, como: melhora nos lanches, nos projetores, falta de uma cantina, um espaço mais adequado para os docentes realizarem seu trabalho fora da sala de aula e mais espaço físico para os atenderem os seus estudantes.

Em 2024 houve também três movimentos que impactaram a infraestrutura do campus positivamente. Primeiramente, logo no início do ano, foi entregue a quadra poliesportiva. O bloco com cinco salas começou a ser construído e já no início de 2025 passou a ser utilizado. Por fim, foi anunciada a construção de um restaurante estudantil, prevista para iniciar em janeiro de 2025, mas que até o presente momento ainda não começou.

O bloco de salas de aula dá fôlego, principalmente, para o turno da noite, que tem mais turmas concomitantes, mas também representa um espaço extra onde os estudos orientados dos professores com os estudantes possam ser realizados. Vale ressaltar que esses momentos ocorrem normalmente durante o dia. Cabe salientar ainda que, caso o campus aumente o número de vagas, como já foi conversado em

algumas reuniões e é uma demanda institucional, talvez esse acréscimo de cinco salas seja insuficiente para representar ganhos de infraestrutura.

Outro aspecto importante é a sala dos professores, que funciona em rodízio de mesas, sendo somente uma sala, para todos os 66 professores. Esse espaço tem sido alvo de reclamações por parte dos docentes nas avaliações, que consideram um espaço onde não conseguem se concentrar para trabalhar e nem atender aos estudantes. Esse segue sendo um problema relatado que ainda carece de debate para uma melhor solução.

Para fins de organização do texto, o relatório a seguir é composto de eixos temáticos correspondentes a capítulos e seções, sendo eles: “Eixo 1- Planejamento e Avaliação Institucional”; “ Eixo 2- Desenvolvimento Institucional”; “Eixo 3- Políticas Acadêmicas”; “Eixo 4- Políticas de Gestão”; e “Eixo 5 -Infraestrutura”.

EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional

1.1 Planejamento e Avaliação

O planejamento da avaliação institucional é gerido pela CPA Central, com reuniões de alinhamento e consulta aos membros das CPAs locais realizadas de forma remota, por Meet¹, modelo que se consolidou desde a pandemia de Covid-19.

Para a realização da pesquisa, são observadas as datas de eventos institucionais, como o Salão do IFRS e mostras dos *campi*, a fim de que não interfiram na participação dos respondentes. Os períodos mais relevantes para a CPA são referentes à realização da avaliação e à produção do relatório. O primeiro deles, de avaliação, é definido democraticamente, enquanto o da entrega do relatório é fixado pelo Ministério da Educação (MEC) para o começo do ano letivo, destacadamente um período desafiador para os docentes e técnicos administrativos, pois envolve toda a organização de início das aulas.

Embora exista todo um planejamento por parte da CPA Central para condução da pesquisa pelos *campi*, o modelo de composição das comissões locais acabam delimitando uma melhor atuação, uma vez que há apenas um membro titular de cada categoria. Reavaliar o número de titulares, principalmente de docentes e técnicos, possibilitaria a organização de frentes de trabalho para ações mais efetivas, principalmente em relação aos respondentes.

Isso também contribuiria de forma significativa para a elaboração do relatório final sob diferentes pontos de vistas e, principalmente a mais mãos, pois a análise dos dados estatísticos é uma tarefa intensa e o tempo estipulado para a conclusão do documento encerra-se logo no primeiro mês de aulas, conflitando com atividades inadiáveis, como reuniões pedagógicas e entrega de documentos vitais, entre os quais planos de ensino e o plano individual de trabalho (PIT), no caso de professores; e organização da jornada pedagógica, da volta às aulas e das formaturas, no caso dos técnicos.

Outro aspecto que precisa ser pontuado e pode colaborar para o incremento no número de participantes da avaliação, é um maior incentivo da gestão do

¹ Aplicativo para reuniões online da empresa Google.

campus e das áreas para que suas respectivas equipes respondam à avaliação e auxiliem na divulgação e realização da mesma. Além de garantir dados mais fidedignos, representaria com maior afincamento a importância que a avaliação possui para a instituição.

Importante registrar também neste processo o questionamento dos respondentes com relação à aplicabilidade prática dos resultados da pesquisa. Inclusive, a percepção por parte dos respondentes, principalmente os estudantes, de não haver um retorno concreto sobre os apontamentos, mostrou-se um empecilho à participação.

Mesmo levando em consideração todas essas questões do atípico ano de 2024, o processo de avaliação transcorreu com normalidade. No *Campus* Osório, a participação na pesquisa ficou em 32,7%, considerando o total de respondentes e de cadastros no sistema administrativo da CPA.

A CPA Local, durante as três semanas de avaliação, forneceu continuamente ao *campus* informações sobre as formas de responder à autoavaliação institucional, tanto por email quanto por divulgações no site e nas redes sociais (com vídeos e postagens no *feed* e *stories* do perfil oficial do *campus*), sempre com o intuito de estimular uma maior participação.

A Imagem 1 apresenta a notícia veiculada no site do *campus*, replicada do site do IFRS.

A Imagem 2 apresenta uma das postagens realizadas no Instagram oficial do *Campus* Osório. É interessante observar os dados que o Instagram nos traz, já que a postagem alcançou 1,4 mil visualizações, número bem superior ao total do público alvo da Avaliação (912). Já a Imagem 3 apresenta uma das postagens realizadas no Instagram oficial do *Campus* Osório. É interessante observar os dados que o Instagram nos traz, já que a postagem alcançou 1,4 mil visualizações, número bem superior ao total do público alvo da Avaliação (912).

A Imagem 3 apresenta outra ação realizada, um vídeo postado no formato *reels* do Instagram. Esse vídeo foi, inclusive, compartilhado com o grupo da CPA Central para que pudesse ser reutilizado em outros campi e pela reitoria. Essa postagem, até mesmo pelo formato em vídeo, obteve um alcance ainda maior, com 2 mil visualizações.

A Avaliação também foi divulgada nas salas de aula, explicando a importância da participação do máximo possível de estudantes, bem como o

INSTITUCIONAL

IFRS abre período para autoavaliação institucional

publicado em 18 de novembro de 2024

última modificação em 03 de dezembro de 2024



Estudantes, servidores e comunidade externa podem contribuir para melhorias no IFRS, respondendo à autoavaliação no período de 18 a 06 de dezembro de 2024.

Nesta segunda-feira, 18 de novembro de 2024, inicia o período da avaliação institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS). Momento no qual toda comunidade pode participar, analisar a instituição, cursos, docentes e se autoavaliando também.

O prazo para responder vai até o dia 06 de dezembro. Para participar acesse: <https://avaliacao.ifrs.edu.br/>.

O questionário é dividido em quatro grupos de perguntas: Avaliação institucional/ Comunidade Interna, que todos respondem; Autoavaliação do curso, que professores também respondem; Autoavaliação do estudante; e Avaliação do docente pelo discente, que só alunos respondem.

Auxílio para a tomada de decisões

Os resultados obtidos na pesquisa institucional auxiliam o IFRS na tomada de decisões nos *campi* e no IFRS como um todo, desde alteração de cursos até a compra de equipamentos e na infraestrutura.

Os resultados serão disponibilizados na forma de um relatório até o dia 30 de março 2025, de forma a fazerem uma descrição atualizada, baseada no ano da avaliação de todas as informações do IFRS, como número de servidores, alunos, cursos, projetos, obras em implementação e tudo mais que for relevante.

Além dessas informações, os dados brutos da avaliação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) são interpretados e comentados no documento. Os avaliistas e redatores são servidores/alunos das CPAs nos *campi*.

Imagem 1. Publicação sobre a avaliação institucional no site do Campus Osório do IFRS. Disponível em: <https://ifrs.edu.br/osorio/ifrs-abre-periodo-para-autoavaliacao-institucional/>. Acesso em: 14 mar. 2025.

formato e demais detalhes acerca do processo. Após, foram realizadas outras duas ações presenciais em datas separadas com os estudantes dos três

turnos, convidando as turmas para um laboratório de informática no qual os computadores já estavam na página da CPA e a avaliação era explicada de forma mais detalhada antes dos estudantes a realizá-la.



Imagem 2. Publicação sobre a avaliação institucional no Instagram do Campus Osório do IFRS. Disponível em: https://www.instagram.com/p/DCGzHwKt3N8/?fbclid=IwY2xjawJBfXJleHRuA2FibQlxMAABHZtLqMdhPWouOZeRC4H0UWk56xpyuVqlyZwXfcoXvSX9Szxh7-cGmatjg_aem_yoy5qc5WM0pCwmFdMAHKag. Acesso em: 14 mar. 2025.



Imagem 3. Vídeo sobre a avaliação institucional publicado no Instagram do Campus Osório. Disponível em: https://www.instagram.com/reel/DC1dnpXxPVv/?fbclid=IwY2xjawJBfmFleHRuA2FibQlxMAABHaQm5k3-mHoKMbRZYYP1z8mpHMY-Kf7JFNyuBxUnLV4goUR82m45ZArB4g_aem_dEe-k3HyPXLmrvUz_Rl2hQ. Acesso em: 14 mar. 2024.

A Imagem 4 apresenta os dados de respostas computadas por dia. Em termos quantitativos, o dia em que foi feita esta força-tarefa nos três turnos pode ser facilmente identificado no gráfico abaixo, com um pico de 157 respondentes.

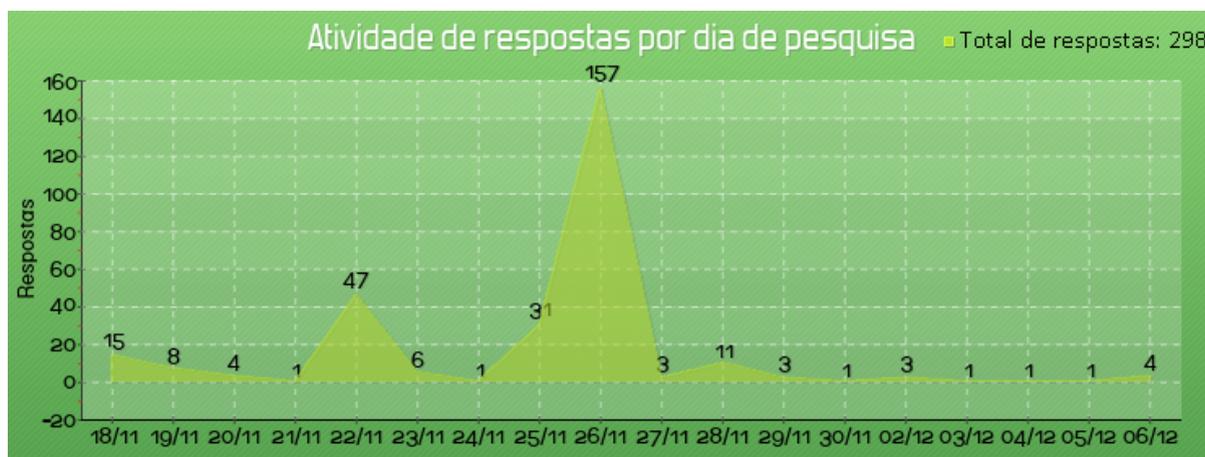


Imagem 4. Atividade de respostas por dia de pesquisa – Sistema CPA. Disponível em: <https://avaliacao.ifrs.edu.br/admin/relatorios>. Acesso em: 14 mar. 2025.

Apesar de o período de autoavaliação ter sido prorrogado até 06 de dezembro, nota-se no gráfico da Imagem 4 que a participação não foi expressiva. Vale ressaltar que o final do mês de novembro e, principalmente, o início do mês de dezembro representa o período final do calendário acadêmico dos cursos. Esse olhar é importante, pois é um período de provas e trabalhos finais, o que dificulta as ações presenciais para que os estudantes respondam aos questionários.

Como o ano de 2024 foi muito atípico para o IFRS como um todo, com muitos *campi* interrompendo seus calendários acadêmicos, talvez a avaliação tenha ocorrido em um momento melhor em outros *campi*. Porém, como no *Campus* Osório as aulas não foram interrompidas, a consulta institucional acabou ocorrendo em um período que dificultou uma maior adesão, principalmente no que se refere às ações presenciais promovidas pela CPA local.

Entre os respondentes, um relato recorrente diz respeito à confusão causada pela ordem da escala Likert, onde acabaram colocando e enviando respostas contrárias às que pretendiam no momento da avaliação. Apesar de ter sido registrado no relatório de 2023 e colocado em discussão no grupo da CPA conjunta (CPA Central e CPAs locais) como sugestão para que o formulário ficasse mais claro e isento de erros de resposta, o modelo não foi alterado.

Notou-se também que devido à extensão da avaliação realizada pelos discentes, principalmente na parte referente aos docentes, por vezes era seguido

um padrão de marcação das respostas com base em quesitos pessoais, de relacionamento interpessoal com o professor, sem levar em conta os critérios que deveriam ser avaliados. Como um exemplo, pode-se citar o caso de um estudante que teve que responder 26 avaliações (sendo 23 de docentes). Outro fato que ilustra esse problema é que muitas vezes os estudantes demoravam entre 20 e 30 minutos para realizar a avaliação. Foi fácil perceber que muitos respondiam os primeiros questionários de maneira mais criteriosa e atenta e, em determinado momento, começavam a demonstrar cansaço e iam respondendo mais rápido, com uma leitura superficial e pouca atenção.

No Quadro 1, pode-se observar o quantitativo final de respondentes servidores (técnicos administrativos e docentes) e discentes em relação ao total de registros no sistema de Administração da CPA. Esse número, muitas vezes, é um pouco maior que o público-alvo da pesquisa, pois ocorreu, por exemplo, que a base do sistema continha docentes substitutos que já tinham encerrado seu vínculo com a instituição durante o ano de 2024, antes do período da Avaliação. Esse tipo de situação, por outras razões, também pode ocorrer com os técnicos administrativos e discentes. Apesar da leve imprecisão, a informação é útil para se ter uma ideia do percentual obtido por segmento e no total dos respondentes.

Segmento	Respondentes	Total	%
Docente	34	80	42,5%
Técnico-Administrativo	22	43	51,2%
Discente	242	789	30,7%
<i>Total</i>	<i>298</i>	<i>912</i>	<i>32,7%</i>

Quadro 1. Monitoramento de atividade. Respondentes por segmento e total cadastrado no sistema de administração da CPA

O Quadro 2 apresenta o total de respondentes por segmento, abrindo os discentes por curso.

Segmento, Nível e Curso			Respondentes
Docentes			34
técnico-administrativos			22
discente	Superior	Licenciatura em Letras	32
		ADS - Tecnologia em Análise e	13

		Desenvolvimento de Sistemas	
		TPG - Tecnologia em Processos Gerenciais	9
		Licenciatura em Matemática	2
	Tec EMI	Informática	88
		Administração	81
	Tec. Sub	Panificação	5
		Guia de Turismo	3
		Administração	3
		Multimeios (EAD)	6
		Pós-graduação - Especialização em Educação Básica e Profissional	0

Quadro 2. Monitoramento de atividade. Respondentes por segmento e por curso (sistema de administração da CPA)

Como dito anteriormente, os números revelam uma estabilização no número de respostas. Com uma queda de 85 respondentes em relação a 2023, mas um acréscimo em relação a 2022 de 169 respostas. Essa evolução ao longo dos anos pode ser melhor visualizada no gráfico da Imagem 5. Vale ressaltar a necessidade constante de se aumentar esses números, bem como os percentuais de respondentes, para que a Avaliação se torne cada vez mais representativa e legítima da voz da comunidade do *Campus Osório*. E assim, a mesma possa se converter em ações concretas de melhorias e resolução de problemas do *campus*.

1.2 CPA *Campus Osório* e CPA Central: autoavaliação

O trabalho da CPA, entre planejamento e execução de avaliação institucional, consiste na aplicação do questionário e na divulgação dos resultados, a partir deste relatório. Como podemos observar na Imagem 6, a comunidade acadêmica (59% dos respondentes) entende que os resultados do processo de avaliação são divulgados. E somente 14% discordam disso.

A análise da Imagem 7, demonstra que um percentual menor (51%) considera que a instituição utiliza os resultados do processo de avaliação para realizar ajustes e melhorias em seu planejamento. Já para 17% a Autoavaliação não é utilizada na melhoria do Planejamento Institucional.

Respondentes por ano

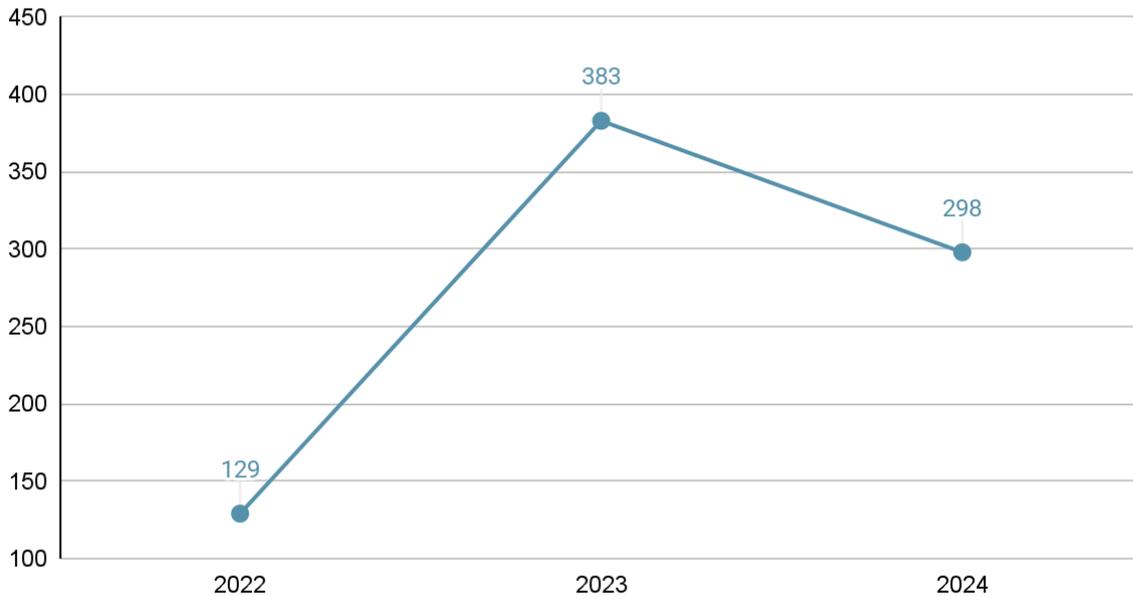


Imagem 5. Gráfico com o total de respondentes por ano.



Imagem 6. Resultados do processo de Avaliação Institucional são divulgados à comunidade acadêmica – Sistema CPA. Disponível em: <https://avaliacao.ifrs.edu.br/admin/relatorios>. Acesso em: 17 mar. 2025.

Nas seções a seguir, estão descritos e avaliados os seguintes eixos: Desenvolvimento Institucional; Políticas Acadêmicas; Políticas de Gestão; e, por fim, Infraestrutura. De maneira geral, as políticas que balizam a atuação do *Campus* Osório como Instituição de ensino, pesquisa e extensão são institucionais, isto é, são geradas na matriz, quando não advindas das políticas nacionais para o Ensino Público da Educação Básica, Ensino Técnico e Ensino Superior. Levando isso em conta, procura-se identificar o que é aplicação de uma política nacional,

macro-institucional ou do *Campus* Osório especificamente. Em outras palavras, existem as regulamentações nacionais, as adaptações pertinentes e acréscimos do IFRS, como as regulamentações próprias e específicas, além das de cada *Campus*. Este relatório trata particularmente da avaliação das políticas e ações do *Campus* Osório.

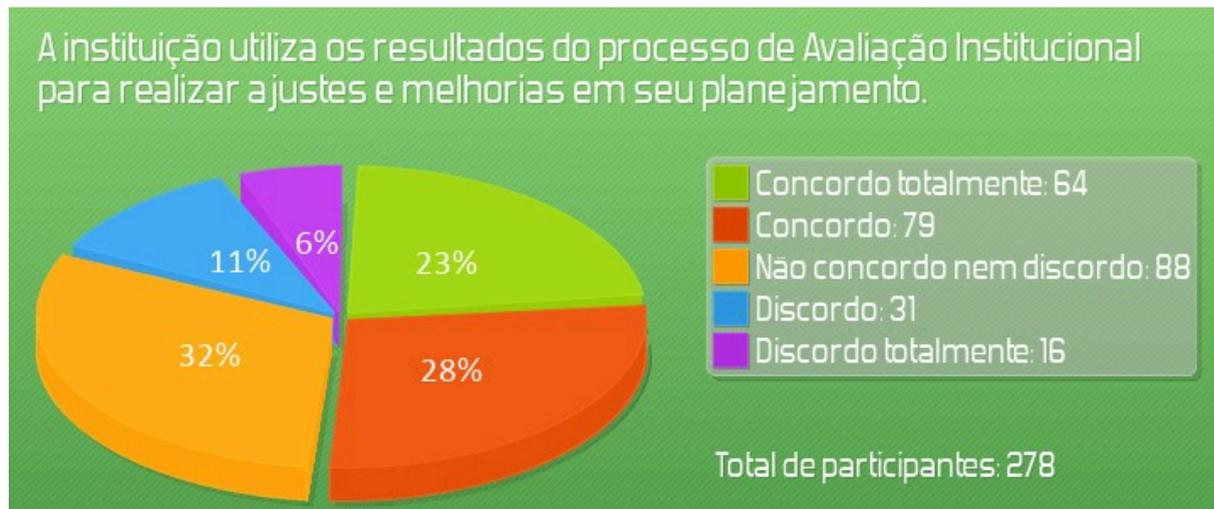


Imagem 7. A Instituição utiliza os resultados do processo de Avaliação Institucional para realizar ajustes e melhorias em seu planejamento – Sistema CPA. Disponível em: <https://avaliacao.ifrs.edu.br/admin/relatorios>. Acesso em: 17 mar. 2025.

EIXO 2: Desenvolvimento Institucional

O presente capítulo busca apresentar a percepção dos discentes, docentes e técnicos administrativos quanto ao relacionamento estabelecido entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e as políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão.

2.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A primeira parte da Autoavaliação Institucional diz respeito à verificação do cumprimento da Missão Institucional do IFRS, que segundo o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024 – 2028, publicado em dezembro de 2023, consiste em “ofertar educação profissional, científica e tecnológica, inclusiva, pública, gratuita e de qualidade, promovendo a formação integral de cidadãos para enfrentar e superar desigualdades sociais, econômicas, culturais e ambientais, garantindo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e em consonância com potencialidades e vocações territoriais”. (IFRS, 2018, p. 44).

Desta forma, com relação ao questionamento sobre se a “missão, os valores e a visão da Instituição são conhecidos e aplicados nas atividades cotidianas”, os dados da autoavaliação (Imagem 8) mostram a concordância dos respondentes em 57 % em 2024.

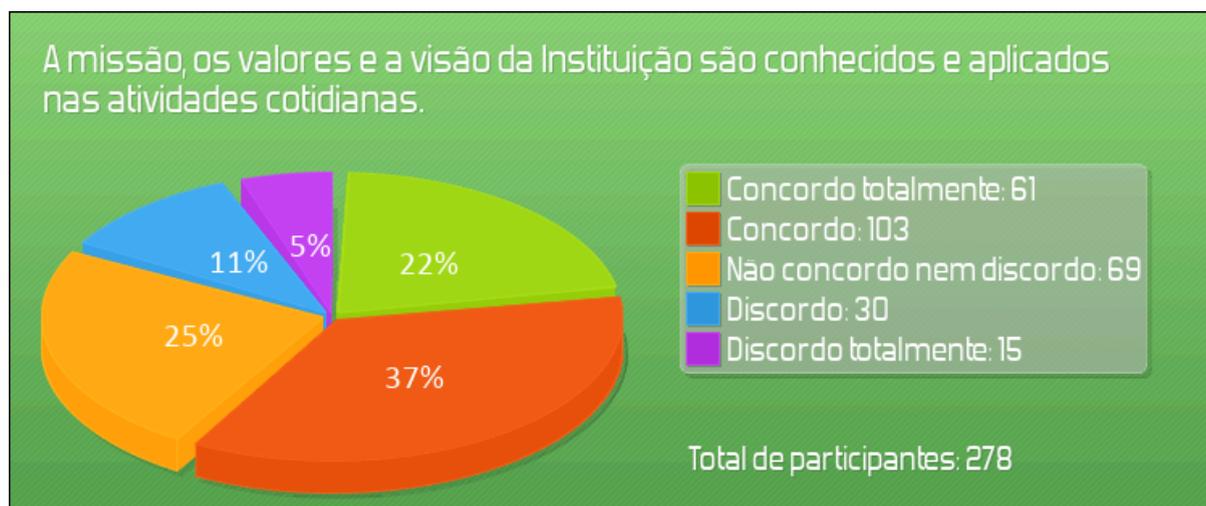


Imagem 8. Conhecimento e aplicação da missão, visão e valores institucionais – Sistema CPA. Disponível em: <https://avaliacao.ifrs.edu.br/admin/relatorios>. Acesso em: 17 mar. 2025.

2.1.1 Articulação do PDI com as políticas de ensino, pesquisa e extensão, consolidação e institucionalização das práticas e participação da comunidade acadêmica interna e comunidade externa

O PDI do IFRS estabelece, entre outras coisas, que a excelência acadêmica deve ser buscada através da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, de forma a promover a articulação de diferentes áreas de conhecimento, bem como a inovação científica, tecnológica, artística e cultural.

A Imagem 9 mostra a percepção dos respondentes sobre a articulação entre o PPC (Projeto Pedagógico do Curso) dos cursos do campus com o PDI. Apesar de a maioria (51%) avaliar que os PPCs dos cursos são coerentes com o PDI da instituição, 112 pessoas (38%) que não concordam mas também não discordam desta afirmação, enquanto 12% discorda total, ou parcialmente.

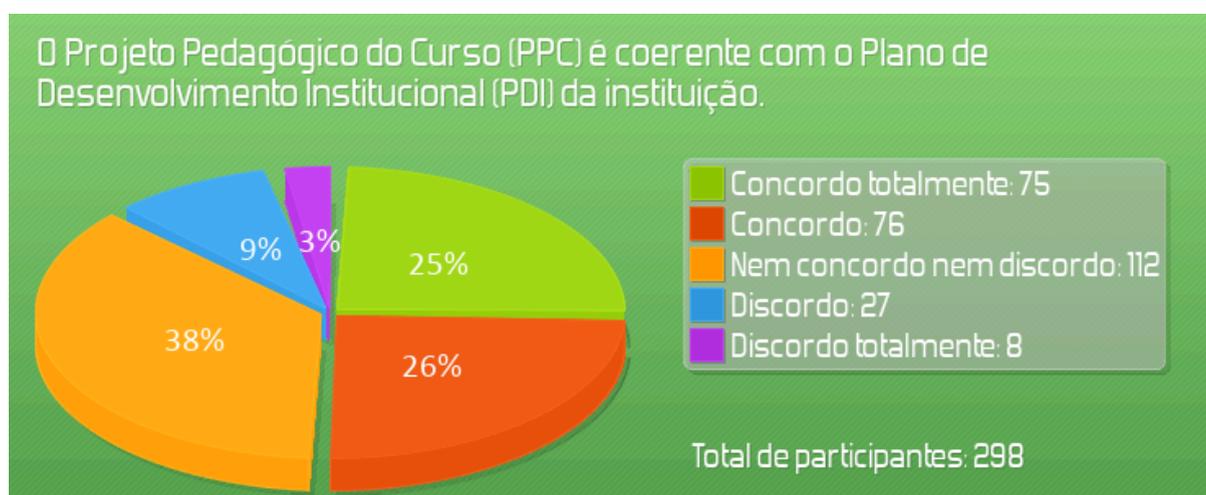


Imagem 9. Coerência entre PPCs dos cursos e PDI da instituição – Sistema de Administração da CPA. Disponível em: <https://avaliacao.ifrs.edu.br/admin/relatorios>. Acesso em: 17 mar. 2025.

O *Campus* Osório oferece à comunidade acadêmica projetos de ensino, de pesquisa e de extensão, possibilitando a participação de servidores, estudantes e comunidade externa. Dos 278 respondentes, 84% concordam que a instituição abre espaço para essa participação do público interno, conforme nos mostra a Imagem 10.

Os dados da pesquisa mostram também o reconhecimento com relação à possibilidade de participação em conselhos, comissões colegiados, como por exemplo o Conselho Superior (Consup), o Conselho de Campus (Concampo), os Colegiados de Curso, as comissões de gerenciamento de ações e projeto de

Ensino, Pesquisa e Extensão (CAGE, CGAE E CAGPPI), a própria Comissão Própria de Avaliação (CPA), entre outras. Como pode-se perceber na Imagem 11, 73% dos respondentes concordam que a instituição possibilita a participação nesses espaços. Destacamos, inclusive, a participação da comunidade externa em maior parte dessas comissões que tratam de assuntos relacionados à vida acadêmica e sua relação com a comunidade.



Imagem 10. Possibilidade de participação em projetos – Sistema CPA. Disponível em: <https://avaliacao.ifrs.edu.br/admin/relatorios>. Acesso em: 17 mar. 2025.

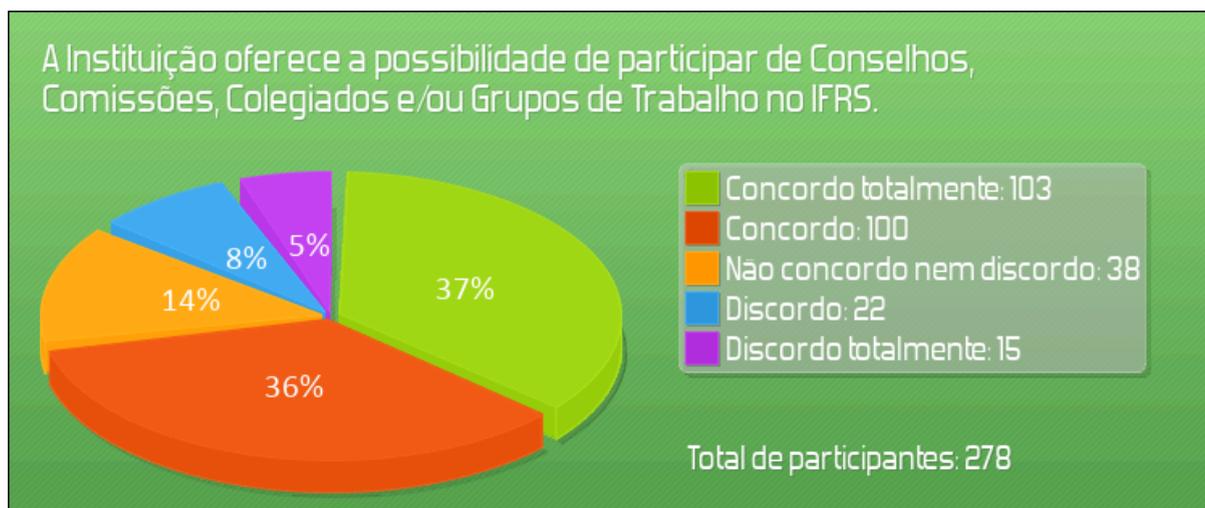


Imagem 11. Possibilidade de participação em conselhos, comissões, colegiados e grupos de trabalho – Sistema Administração CPA. Disponível em: <https://avaliacao.ifrs.edu.br/admin/relatorios>. Acesso em: 17 mar. 2025.

Do total de participantes, 62% reconhecem que a Instituição oferece a possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou

reformulação de propostas de cursos (Imagem 12). Isso faz sentido já que os estudantes participam dos colegiados dos cursos.

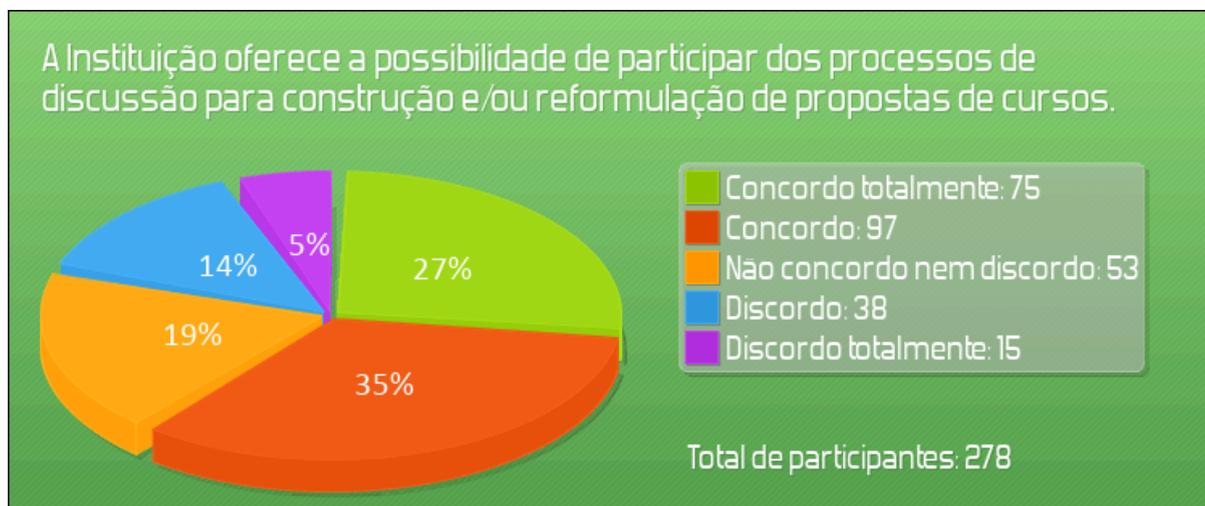


Imagem 12. Possibilidade de participação em conselhos, comissões, colegiados e grupos de trabalho – Sistema Administração CPA. Disponível em: <https://avaliacao.ifrs.edu.br/admin/relatorios>. Acesso em: 17 mar. 2025.

2.2 Responsabilidade Social da Instituição

O *Campus* Osório atua sempre junto à comunidade, trabalhando em prol de atender as demandas e necessidades apresentadas em relação ao acesso ao ensino, à cultura, ao mundo profissional e demais processos que contribuam para a formação integral de todos os que fazem parte da instituição. Diversas ações refletem a responsabilidade social do IFRS, como as relacionadas à [Política de Ingresso Discente do IFRS](#) e à [Política de Ações Afirmativas do IFRS](#).

Nos *campi*, a atuação dos núcleos se destacam com relação a questões de inclusão e respeito à diversidade étnico-racial e de gênero, em especial o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) e o Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade (NEPGS).

2.2.1 Compromisso do IFRS com os programas de inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital

Estão nos valores do IFRS “Equidade e justiça social; Democracia; Cooperação; Solidariedade; Sustentabilidade; Ética; Desenvolvimento Humano;

Inovação; Qualidade e Excelência; Autonomia; Respeito à diversidade; Compromisso social”. Na prática, é a Política de Ações Afirmativas do IFRS que orienta as ações de inclusão nas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão para a promoção do respeito à diversidade socioeconômica, cultural, étnico-racial, de gênero e de necessidades específicas, e para a defesa dos direitos humanos.

Esta política propõe medidas especiais para o acesso, a permanência e o êxito dos estudantes, em todos os cursos oferecidos pelo Instituto, prioritariamente para pretos, pardos, indígenas, pessoas com necessidades educacionais específicas, pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica e oriundos de escolas públicas.

Podemos destacar entre as ações desenvolvidas pelo Neabi, a 2ª edição do curso Educação para as Relações Étnico-Raciais e Educação Antirracista (ERER), promovida em parceria com o Projeto Tertúlias, da UFRGS Litoral, e apoio da 11ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE). A formação de professores ocorreu nos meses de julho, agosto e setembro de 2024, na Câmara de Vereadores de Osório, envolvendo cerca de 100 docentes da Educação Básica. A imagem 13 traz a reportagem produzida em ocasião da conclusão do curso, publicada no site do *Campus Osório*.

Outras ações promovidas pelo núcleo caminham no sentido de conscientizar a comunidade, a exemplo da roda de conversa "Preconceito Étnico-Racial: uma abordagem a partir do caso de uma escola quilombola do Litoral Norte e à luz da Cartilha de Enfrentamento ao Racismo no IFRS", conforme convite divulgado no perfil do Instagram do Neabi - [@neabi_osorio](#) (Imagem 14). A atividade buscou orientar sobre situações simbólicas e explícitas de racismo presentes no contexto escolar, a fim de desestimulá-las, e, especialmente, informar sobre os caminhos institucionais para intervenções e denúncias no âmbito do IFRS, com base na "Cartilha de Enfrentamento do Racismo no IFRS: por uma educação antirracista".

O NEPGS, por sua vez, realizou uma série de ações para marcar o Dia do Orgulho LGBTQIA+, comemorado em 28 de junho. A roda de conversa “História do Movimento LGBT no Brasil: lutas e conquistas” promoveu o debate acerca dos direitos da comunidade LGBT (Imagem 15), e a primeira Parada Livre do IFRS - Campus Osório (Imagem 16), organizada com o projeto IFtransforma, foi uma celebração da diversidade e da inclusão. A mobilização também foi grande nas redes sociais, com seis postagens sobre o tema no perfil do núcleo ([@nepgs.osorio](#)).

Para além de promover uma cultura da educação para a convivência, aceitação e respeito à diversidade, o Napne atua diretamente em prol da inclusão das pessoas com necessidades educacionais específicas, incentivando, mediando e facilitando os processos de ensino-aprendizagem. Ao longo de 2004, entre as ações desenvolvidas, destacam-se a Semana de Conscientização do Autismo, de 02 a 04 de abril, e a palestra “Setembro Surdo: Formação Educacional e Valorização da Libras na Sociedade”, em 1º de outubro (Imagem 17).



INSTITUTO FEDERAL
Rio Grande do Sul

GERAL

Cerca de 100 docentes concluem curso Educação para as Relações Étnico-Raciais e Educação Antirracista (ERER)

publicado em 24 de setembro de 2024 última modificação em 24 de setembro de 2024



A educação e o ambiente escolar têm papel fundamental para promover uma sociedade mais justa e igualitária, onde seja valorizada a diversidade, promovido o respeito entre grupos raciais e étnicos e fortalecida a luta antirracista. Foi com o objetivo de instrumentalizar os educadores da região do litoral norte sobre essas temáticas que o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (Neabi) do Campus Osório e o Projeto Tertúlias, da UFRGS Litoral, com apoio da 11ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE) realizou a 2ª edição do curso Educação para as Relações Étnico-Raciais e Educação Antirracista (ERER). A formação de professores teve início em julho, com encontros mensais na Câmara de Vereadores de Osório. Envolveu cerca de 100 professores da Educação Básica. O terceiro e último encontro presencial foi realizado na quinta-feira, 12 de setembro de 2024. Contou com a participação do professor da UFRGS Litoral Dakir Larara, que durante a manhã apresentou o tema “Mudanças climáticas e Racismo Ambiental”, e à tarde com a professora Daniele Vieira, que abordou os territórios negros na perspectiva da educação e das relações étnico-raciais.




Ao longo desta edição, ocorreram também participações de outros intelectuais e representantes dos movimentos negros e indígenas, como as professoras Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva, relatora do Parecer CNE/CP 3/2004, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana; Lucia Regina Brito, intelectual e militante negra; e o professor Bruno Kaingang, primeiro docente indígena da Faculdade de Educação (FACED-UFRGS).

Últimas Notícias

Solenidades de formatura e colação de grau fecham o ciclo de conclusões de cursos de 2024
20/03/2025

Conif lança edital para inovações em sustentabilidade com tecnologias de conectividade
20/03/2025

IFRS contribui para nova norma que amplia acessibilidade digital no Brasil
20/03/2025

Carreira em desenvolvimento de software é tema de palestra
20/03/2025

Programa Partiu IF: Estudantes do IFRS podem se candidatar para atuar como monitores
19/03/2025

Inscrições abertas para a distribuição de vagas de estacionamento para uso de estudantes
19/03/2025

Aproveitamento de estudos e certificação de conhecimentos são possibilidades para estudantes de cursos subsequentes e de graduação
18/03/2025

Evento em celebração ao Dia Internacional da Síndrome de Down será realizado no campus
19/03/2025

IFRS recebe Prêmio Mulheres e Ciência, na categoria “Métrica”

Espaço do ESTUDANTE

Espaço do SERVIDOR

Calendário Acadêmico

Cursos

Editais

Documentos

Estude no IFRS

Eleição para diretor(a)-geral pro tempore 2024 - 2028

INSTITUCIONAL

ADMINISTRAÇÃO

BIBLIOTECA PROFESSORA TINA HATEM

COMUNICAÇÃO

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

ENSINO

EXTENSÃO

Imagem 13. Notícia sobre a formação de professores ERER. Disponível em:

<https://ifrs.edu.br/osorio/cerca-de-100-docentes-concluem-curso-educacao-para-as-relacoes-etnico-raciais-e-educacao-antirracista-erer/>. Acesso em: 18 mar. 2025.

Há no *campus*, à disposição dos estudantes com necessidades educacionais específicas, equipamentos essenciais como regletes de mesa; tesouras adaptadas; teclado colmeia; mouses adaptados, aplicativos Dosvox e NVDA (leitores de tela); Prodeaf (aplicativo que reproduz sinais em LIBRAS); 1 scanner de voz; mesas adaptadas para cadeirantes; cadeiras de rodas (uma para obesos); andadores; régua de ampliação; e bola de futsal com guizo. Destaca-se, também, o trabalho dos profissionais tradutores e intérpretes de Língua Brasileira de Sinais (Libras), e da atuação de uma professora visitante na área de Atendimento Educacional Especializado (AEE).



Imagem 14. Convite para roda de conversa sobre preconceito étnico-racial. Disponível em: https://www.instagram.com/p/C_oZOYPjDd/. Acesso em: 18 mar. 2025.



Imagem 15. Convite para roda de conversa sobre preconceito étnico-racial. Disponível em: https://www.instagram.com/p/C_oZOYPjDd/. Acesso em: 18 mar. 2025.

Diante do cenário exposto, sobre a atuação do *Campus Osório* com relação à inclusão das pessoas com deficiência, 70% dos respondentes da avaliação institucional têm percepção positiva, ficando o percentual de insatisfação em 17% e de abstenção em 8%, como se observa na Imagem 18.



Imagem 16. Convite para roda de conversa sobre preconceito étnico-racial. Disponível em: https://www.instagram.com/p/C_oZOYPjDd/. Acesso em: 18 mar. 2025.



Imagem 17. Convite para evento do Setembro Surdo. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/DAjISWTNbQl/?igsh=MTBocXlvd2tsaWpoZA%3D%3D>. Acesso em: 18 mar. 2025.

2.2.2 Relações do IFRS com o setor público, o setor produtivo e com o mercado de trabalho

O *Campus* Osório está em permanente contato com as entidades e órgãos do setor público, tanto no papel de demandante quanto no de demandado, mantendo uma relação consolidada com a Prefeitura de Osório e secretarias municipais, Câmara de Vereadores e Associação Comercial e Industrial de Osório (ACIO), por exemplo.



Imagem 18. A Instituição garante a inclusão social das pessoas com necessidades específicas em todos os níveis – Sistema CPA. Disponível em: <https://avaliacao.ifrs.edu.br/admin/relatorios>. Acesso em: 18 mar. 2025.

Dentre as ações que integram o *campus* com o setor produtivo e o mercado de trabalho, destacamos os eventos em que os estudantes assistem a palestrantes externos, com foco em suas áreas de atuação, a exemplo das, a d Semanas Acadêmicas de curso.

Em 2024 foram realizadas as Semanas Acadêmicas dos cursos de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS), de 20 a 22 de agosto; da Tecnologia em Processos Gerenciais e do Guia de Turismo, realizada de forma conjunta de 25 a 27 de setembro; e da Licenciatura em Letras Português/Inglês e da Matemática, no período de 11 a 14 de novembro.

Minicursos, oficinas, palestras e relatos de experiências estavam na programação, com o intuito de aproximar os estudantes das práticas do mundo do trabalho. Destaque para os serviços voltados à comunidade externa proporcionados pelo “Tira dúvidas MEI”, que atuou com a abertura e baixa de cadastros de Microempreendedor Individual (MEI), consultas a pendências e outras orientações, conforme Imagem 19 e Imagem 20.

Na avaliação institucional há uma pergunta sobre o comprometimento do curso com a realidade social em que está inserido. A análise dos discentes e docentes é positiva, com 58% de respostas de concordância, conforme mostra a Imagem 21.



Imagem 19. Divulgação de atividade da Semana Acadêmica do TPG e Turismo. Disponível em: https://www.instagram.com/p/DAUkH2MNl6/?img_index=8. Acesso em: 18 mar. 2025.



Imagem 20. Postagem sobre a Semana Acadêmica do TPG e Turismo. Disponível em: https://www.instagram.com/p/DAjivB8PX0k/?img_index=7. Acesso em: 18 mar. 2025.

Nesta mesma linha, a pesquisa questiona a percepção do público sobre parcerias ou convênios com instituições públicas e/ou privadas. Menos da metade dos respondentes (49%) concordam total ou parcialmente com o atendimento a este

tópico, e um número significativo de pessoas apontaram neutralidade acerca do tema, conforme mostra a Imagem 22.

Uma proposta do curso Guia de Turismo realizada no final de 2024 caminha neste sentido: estudantes do Guia de Turismo colocaram em prática os conhecimentos obtidos no curso por meio de um projeto de extensão desenvolvido no Centro de Informações Turísticas (CIT) Regional. No espaço mantido pela Associação de Turismo do Litoral Norte Gaúcho (ATL Norte) e localizado na Estação Rodoviária de Osório, prestaram informações, aplicaram questionários e interagiram com a governança regional de Turismo. Uma matéria foi publicada no site do *campus*, como ilustra a Imagem 23, com divulgação também nas redes sociais, inclusive na do Laboratório de Turismo e Hospitalidade (@turismoifrsosorio).

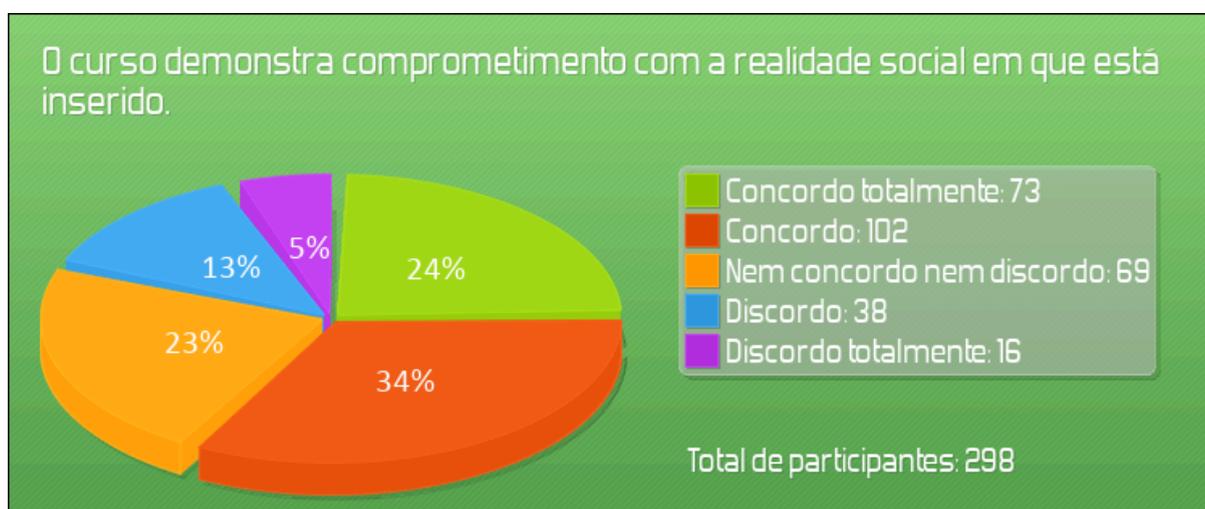


Imagem 21. O curso demonstra comprometimento com a realidade social em que está inserido – Sistema CPA. Disponível em: <https://avaliacao.ifrs.edu.br/admin/relatorios>. Acesso em: 18 mar. 2025.

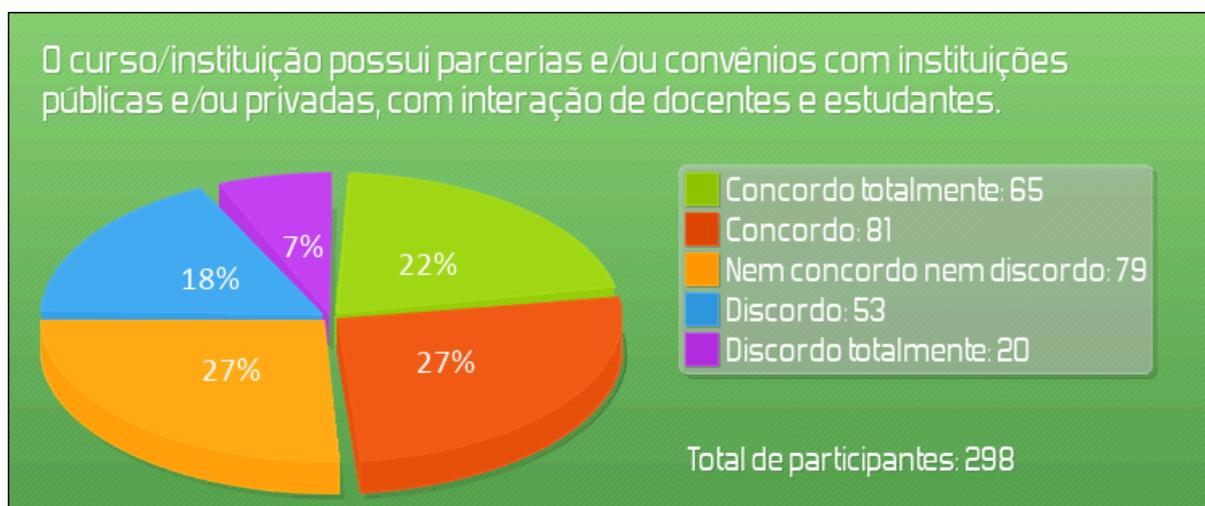


Imagem 22. O curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes – Sistema CPA. Disponível em: <https://avaliacao.ifrs.edu.br/admin/relatorios>. Acesso em: 18 mar. 2025.

Estudantes do curso Técnico em Guia de Turismo atuam no Centro Regional de Informações Turísticas

publicado em 04 de novembro de 2024

última modificação em 04 de novembro de 2024



Para colocar em prática os conhecimentos obtidos no curso Técnico em Guia de Turismo, estudantes estão desenvolvendo atividades de informações turísticas no Centro de Informações Turísticas (CIT) Regional. Este espaço, mantido pela Associação de Turismo do Litoral Norte Gaúcho (ATL Norte), está localizado na Estação Rodoviária de Osório e atende, além de visitantes gaúchos, pessoas de outros estados do Brasil e até de diferentes países.

Esta diversidade de público, inclusive, motivou os estudantes na realização de uma pesquisa, nos conta a coordenadora do curso, professora Bianca Pugen: "O objetivo é entender o perfil destes visitantes, incluindo na análise desde seus locais de origem, destinos, até mesmo as motivações para as viagens".

O grupo está em duas tardes por semana no CIT, por meio do projeto de extensão "Atuação de estudantes do curso de Guia de Turismo no Centro de Informações Turísticas Regional". Prestam informações, aplicam os questionários e interagem com a governança regional de Turismo.



Últimas Notícias

Carreira em desenvolvimento de software é tema de palestra

24/03/2025

Programa Partiu IF: Estudantes do IFRS podem se candidatar para atuar como monitores

21/03/2025

Inscrições abertas para a distribuição de vagas de estacionamento para uso de estudantes

21/03/2025

Solenidades de formatura e colação de grau fecham o ciclo de conclusões de cursos de 2024

20/03/2025

Conif lança edital para inovações em sustentabilidade com tecnologias de conectividade

20/03/2025

IFRS contribui para nova norma que amplia acessibilidade digital no Brasil

20/03/2025

Aproveitamento de estudos e certificação de conhecimentos são possibilidades para estudantes de cursos subsequentes e de

Imagem 23. Postagem sobre a Semana Acadêmica do TPG e Turismo. Disponível em: https://www.instagram.com/p/DAjyvB8PX0k/?img_index=7. Acesso em: 18 mar. 2025.

EIXO 3: Políticas Acadêmicas

Nesse tópico serão abordadas as seguintes políticas acadêmicas: 3.1 Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão; 3.2 Políticas de comunicação com a sociedade; e 3.3 Política de atendimento aos discentes.

3.1 Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Como visto anteriormente na Imagem 10, a percepção dos respondentes é de que a Instituição oferece a possibilidade de participação em projetos de ensino, extensão e pesquisa (84% concordam). Isso pode ser percebido também através dos diversos editais lançados pelo Ensino, Pesquisa e Extensão ao longo do ano. Antes de trazer dados específicos sobre cada um dos eixos (ensino, pesquisa e extensão) serão apresentados os cursos do *Campus Osório*.

Uma ação em especial merece ser citada como grande propulsora dos projetos de ensino, pesquisa e extensão no *campus* e na comunidade externa. Esse evento é a MoExp (Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa), que ocorre tradicionalmente todos os anos no segundo semestre. A edição de 2024 foi a 14ª e, diferentemente das anteriores, foi sediada 100% dentro das dependências do *Campus Osório*, com a sessão de banners localizada na nova quadra poliesportiva. Anteriormente, essa parte do evento era realizada no LLargo dos EEstudantes, um espaço da Prefeitura Municipal de Osório no centro que estava em obras no ano de 2024.

Vale ressaltar alguns números desse evento, que ocorreu nos dias 09, 10 e 11 de setembro (pela primeira vez em 3 dias): 200 trabalhos apresentados, 19 minicursos ofertados, 60 instituições de ensino envolvidas de diversas cidades, totalizando em torno de 650 pessoas envolvidas.

No campus são oferecidos projetos em diversos editais nos três eixos: ensino, pesquisa e extensão. Como por exemplo, pode-se citar os projetos de fomento interno e fluxo contínuo que existem nos três níveis. Esses projetos oferecem oportunidades com bolsas voluntárias e remuneradas. As bolsas remuneradas são de 4, 8, 12 e 16 horas (175, 350, 525 e 700 reais respectivamente).

Cabe salientar aqui que as as direções de Ensino, Pesquisa e Extensão do *Campus* foram consultadas para fornecer os totais de projetos e bolsistas envolvidos para que se tenha uma melhor ideia das oportunidades disponíveis, porém não responderam, até a data em que o esse relatório foi escrito.

3.1.1 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Cursos oferecidos no *Campus* Osório do IFRS

Nos últimos dois anos (2024 e o presente ano de 2025) o *Campus* Osório ofertou o mesmo grupo de cursos:

- Dois cursos integrados ao Ensino Médio: em Administração e em Informática.
- Quatro cursos superiores, dos quais dois são cursos superiores em tecnologia: Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS) e Processos Gerenciais (TPG); e os outros dois são as licenciaturas: em Letras (dupla habilitação, em Português e Inglês) e em Matemática.
- Quatro cursos técnicos subsequentes ao Ensino Médio: em Administração, em Panificação, em Guia de Turismo e o Multimeios Didáticos – esse último na modalidade Educação a Distância (EaD).
- Um curso de pós-graduação intitulada Especialização em Educação Básica e Profissional.
- Um curso EJA-FIC, em parceria com a Escola Estadual Professor Milton Pacheco (Ciep), de Osório: Operador de Computador, concomitante ao Ensino Fundamental e articulado à Educação de Jovens e Adultos (EJA).

O *Campus* Osório ainda ofertou em 2024 um curso de formação continuada (entre agosto e dezembro de 2024) destinado a professores da educação básica com formação em licenciatura ou pedagogia plena. Foi promovido em parceria com a Rede Brasileira de Educação em Direitos Humanos com o título “Educação em Direitos Humanos”. O *campus* também atendeu estudantes em cursos EaD no formato MOOC (“Massive Open Online Course”, que significa “Curso Online Aberto e Massivo”, em português).

Um dos itens de maior relevância em uma instituição de ensino é o quantitativo de alunos, a ocupação de vagas nos cursos e a relação entre a

quantidade de alunos e professores. O Quadro 3 mostra o número de estudantes por curso e por nível de ensino.

Curso	Regulares	Trancados	Total	% Global
<i>Modalidade: técnico Integrado ao Ensino médio</i>				
Administração	221	-	221	19,30%
Informática	230	-	230	20,09%
Sub total	451	0	451	39,39%
Sub total (percentual)	100,00%	0,00%		
<i>Modalidade: técnico Subsequente ao Ensino Médio</i>				
Administração	36	12	48	4,19%
Guia de Turismo	24	10	34	2,97%
Multimeios Didáticos (EaD)	75	24	99	8,65%
Panificação	22	5	27	2,36%
Sub total	157	51	208	18,17%
Sub total (percentual)	75,48%	24,52%		
Superior				
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	122	21	143	12,49%
Licenciatura em Letras	116	15	131	11,44%
Licenciatura em Matemática	45	13	58	5,07%
Processos Gerenciais	79	16	95	8,30%
Sub total	362	65	427	37,29%
Sub total (percentual)	84,78%	15,22%		
Pós-graduação				
Educação Básica e Profissional	59	-	59	5,15%
Sub total	59	0	59	5,15%
Sub total (percentual)	100%	0%		
Total	1.029	116	1.145	100,00%
Total percentual	89,87%	10,13%		

Quadro 3. Estudantes matriculados por curso no ano de 2025 (registro compilado pela CRA do campus em 13/02/2025)

Cabe ressaltar que, ao longo dos últimos três anos, o *Campus Osório* tem tido um número crescente de estudantes matriculados, o que pode ser explicado por alguns fatores. Primeiramente, pela maior oferta de vagas registradas. O curso de Multimeios Didáticos, por exemplo, teve sua primeira turma em 2024. Também, por

ser um período de recuperação do público após a pandemia do COVID-19. Esses dados demonstram a preocupação e o empenho do *campus* e do IFRS em aplicar as políticas de permanência e êxito.

3.1.2 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Ensino

No âmbito dos projetos de Ensino, inicialmente vale ressaltar a percepção positiva dos estudantes sobre a oferta de oportunidades de atuação nos mesmos, pelos docentes atuantes no curso. Pode-se perceber na Imagem 24 que 73% das respostas concordavam com essa afirmação. É importante ressaltar que essa percepção diz respeito a cada curso, ou seja, pode-se dizer que não apenas o *campus* oferece tais oportunidades, como também que elas ocorrem dentro dos diversos cursos ofertados na instituição.



Imagem 24. Os docentes do curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de Ensino – Sistema CPA. Disponível em: <https://avaliacao.ifrs.edu.br/admin/relatorios>. Acesso em: 19 mar. 2025.

3.1.3 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Pesquisa

De acordo com os respondentes da Autoavaliação, os docentes de cada um dos cursos oferecem oportunidades de atuação em projetos de pesquisa (Imagem 25). Como pode ser visto, um total de 72% concorda, enquanto somente 13% discorda da existência dessas oportunidades.

3.1.4 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Extensão

A Imagem 26 apresenta como o público que realizou a Autoavaliação avalia as oportunidades de atuação em projetos de Extensão propostos por professores atuantes em cada um dos cursos. 75% dos indivíduos que responderam à pesquisa concordam que são oferecidas tais oportunidades, e somente 10% discorda.



Imagem 25. Os Docentes do cursos oferecem oportunidades de atuação em projetos de Pesquisa – Sistema CPA. Disponível em: <https://avaliacao.ifrs.edu.br/admin/relatorios>. Acesso em: 19 mar. 2025.



Imagem 26. Os Docentes do cursos oferecem oportunidades de atuação em projetos de Extensão – Sistema CPA. Disponível em: <https://avaliacao.ifrs.edu.br/admin/relatorios>. Acesso em: 19 mar. 2025.

3.2 Comunicação com a sociedade

Importante destacar que o processo de comunicação de uma instituição com a sociedade se dá de diversas formas, não limitando-se ao trabalho de divulgação desenvolvido pela Assessoria de Comunicação. Desta forma, avaliando sob uma perspectiva mais ampla, pode-se afirmar que o *Campus* Osório realiza a interlocução com a sociedade também pela participação de pessoas da comunidade

em espaços de representatividade, como em comissões, eventos abertos ao público e parceria com outras instituições e pelo uso de redes sociais por núcleos, coordenações de cursos e projetos de ensino, pesquisa e extensão.

Com relação ao setor de Comunicação, é importante destacar que toda a gestão da comunicação do Campus Osório atende às determinações da [Política de Comunicação do IFRS](#), documento que indica os critérios que devem ser considerados para a implementação das ações e qual o posicionamento do IFRS no relacionamento com seus principais públicos.

Na divulgação institucional das ações, são utilizados como canais o site do *campus* (ifrs.edu.br/osorio) e os perfis oficiais nas redes sociais, notadamente o Instagram ([@campusosorioifrs](https://www.instagram.com/campusosorioifrs)) e o Facebook ([/campusosorioifrs](https://www.facebook.com/campusosorioifrs)).

A Comunicação produz matérias jornalísticas para o site sobre oportunidades e ações institucionais do *Campus* Osório e faz a divulgação nas redes sociais. Também replica no site local as principais notícias do Portal do IFRS e, quando as mesmas envolvem estudantes e servidores do *campus*, são adaptadas com enfoque na unidade. Semanalmente, ou sempre que há demanda, encaminha notícias para a imprensa da região, realizando o acompanhamento das publicações.

Os questionamentos recebidos, via e-mail ou pelas redes sociais, são respondidos com prioridade. Quando dependem de orientações de outros setores ou áreas, são direcionadas para resposta.

Importante salientar que na gestão 2020-2024, a Assessoria de Comunicação passou a contar apenas com a atuação da jornalista, ficando o profissional de audiovisual sem ligação direta com o setor. De fevereiro de 2023 até agosto de 2024, por ocasião do afastamento para estudos da jornalista, as publicações foram realizadas por servidores de diversos setores, como gabinete da direção, diretoria de extensão, tecnologia da informação e audiovisual. No período, passou a integrar o setor uma servidora da área do Ensino, com expertise em marketing.

Na avaliação institucional, quando perguntados se o portal do IFRS fornece, com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e o funcionamento da instituição, 58% concordam total ou parcialmente, enquanto 23% discordam e 19% não concordam nem discordam, como mostra a Imagem 27.

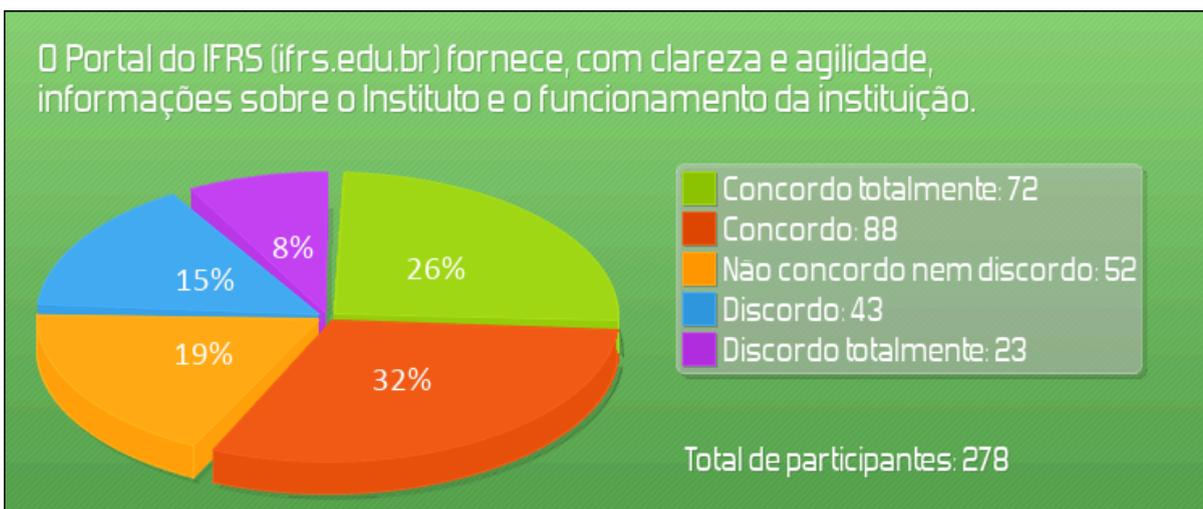


Imagem 27. O portal do IFRS fornece, com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e o funcionamento da instituição – Sistema CPA. Disponível em: <https://avaliacao.ifrs.edu.br/admin/relatorios>. Acesso em: 19 mar. 2025.

O número considerável de avaliações que discordam total ou parcialmente, bem como de respostas isentas, números que somam 42%, ratificam a preocupação dos comunicadores do IFRS em relação ao site. Apesar de o canal ter passado por mudanças significativas, implantadas no Campus Osório em 2017, ele ainda não contempla com o destaque necessário informações sobre os cursos, processo seletivo e atividades que estão sendo promovidas. Além disso, o seu formato estritamente noticioso, tal qual um portal de notícias, acaba por , os próprios comunicadores do IFRS ainda não estão satisfeitos com o formato, que mais parece um portal de notícias do que um site de instituição de ensino, com pouco destaque aos cursos, hoje em uma aba com pouco destaque, sem o devida divulgação de ações, de pesquisas... que ainda precisam assumir o formato de notícia.prejudicar a agilidade das divulgações.

Já quando perguntados se o site do campus apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão à comunidade externa (Imagem 28), o entendimento de 64% é que concordaram, contra 16% de discordância e 20% de respostas isentas sobre o assunto. A pergunta mais ampla, se os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são eficazes para divulgar as atividades da instituição, teve como resposta 57% de avaliações positivas contra 25% negativas. Não concordam nem discordam 19% dos respondentes. Esses dados podem ser vistos no gráfico da Imagem 29.

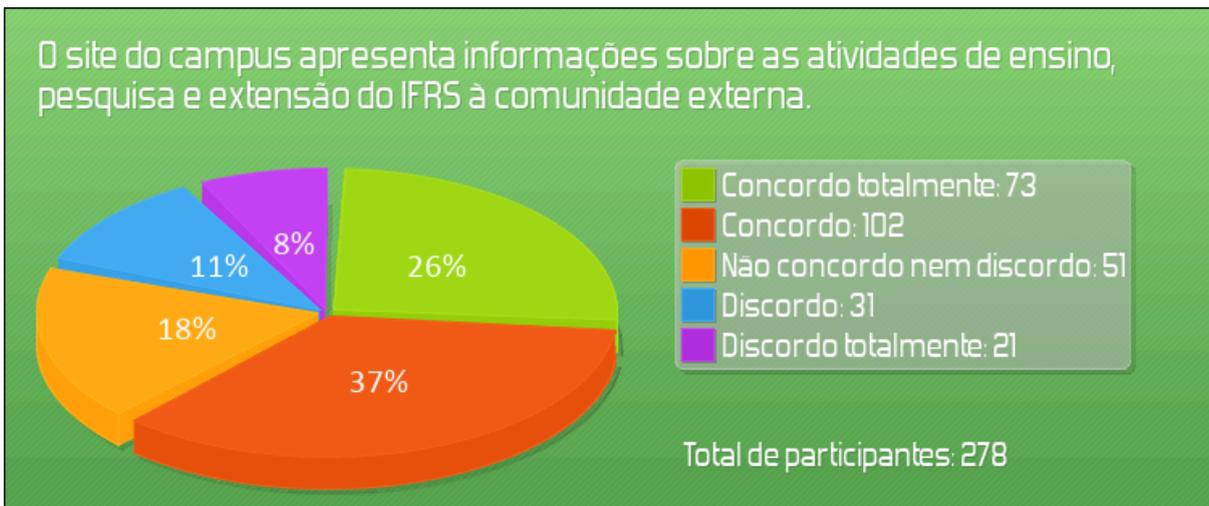


Imagem 28. O site do Campus apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa – Sistema CPA. Disponível em: <https://avaliacao.ifrs.edu.br/admin/relatorios>. Acesso em: 19 mar. 2025.

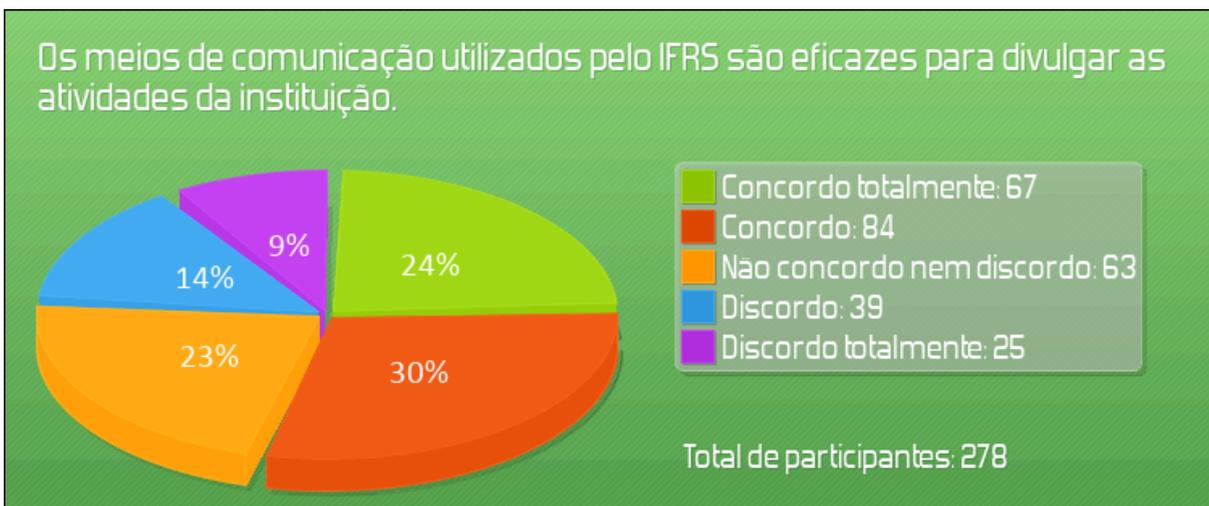


Imagem 29. Os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são eficazes para divulgar as atividades da Instituição – Sistema CPA. Disponível em: <https://avaliacao.ifrs.edu.br/admin/relatorios>. Acesso em: 20 mar. 2025.

3.2.1 Ouvidoria

A Ouvidoria do IFRS é responsável por atender às demandas, acolhendo sugestões, dúvidas, elogios, solicitações, reclamações e denúncias da comunidade de forma sigilosa por meio do sistema Fala.BR, do Governo Federal. Podem ser feitas as seguintes manifestações:

- Simplifique: apresentação de uma ideia para simplificar a prestação de um serviço público muito burocrático, por exemplo;
- Sugestão: proposta de soluções e melhorias na qualidade;
- Elogio: demonstração de satisfação com serviços ou atendimentos;
- Solicitação: pedido de providências ou informações;

- Reclamação: demonstração de insatisfação;
- Denúncia: comunicação de prática de ato ilícito ou antiético.

Quando direcionadas aos *campi*, o setor da Ouvidoria repassa a manifestação à direção-geral, para que se realize os esclarecimentos cabíveis.

3.3 Política de Atendimento aos Discentes

3.3.1 Políticas de acesso, seleção e permanência e implementação de ações concretas, bem como de seus resultados

Já desde o Processo Seletivo, pelo cumprimento da [Lei de Cotas - Nº 12.711/2012](#), o IFRS preocupa-se com o acesso de estudantes de escolas públicas, de baixa renda, de pretos, pardos, indígenas e quilombolas e de pessoas com deficiência aos seus cursos, sendo 50% das vagas reservadas prioritariamente a esse público.

Neste sentido, um dado bem significativo da autoavaliação institucional diz respeito às políticas de ingresso de estudantes. O gráfico abaixo (Imagem 30) mostra que 76% dos respondentes entendem que o *campus* possui políticas bem definidas para ingresso de estudantes; enquanto apenas 13% discordam da afirmação.

Cabe notar que o resultado bastante positivo se deve, em hipótese, à ampla divulgação do processo seletivo, de suas regras e das categorias de ingresso, além do serviço de atendimento ao público realizado pelo *campus* durante o período de inscrições: de forma presencial, por e-mail e por telefone (inclusive via whatsapp e mensagens de texto). Porém, deve-se perceber que a pesquisa é realizada com a comunidade interna, então não está capturada, necessariamente, a opinião da comunidade externa onde a unidade de ensino está inserida. Mesmo com 14 anos de existência do *campus*, é possível que, ainda, muitas pessoas desconheçam seus serviços oferecidos à sociedade, bem como seu processo de seleção de estudantes e/ou suas políticas de ingresso.

Entretanto, contrastando com o dado bastante positivo da pergunta anterior, há um número menor de satisfação quanto às políticas para a permanência e êxito dos estudantes. A satisfação declina para 55% (Imagem 31), conforme ilustra o gráfico abaixo. Ainda é um bom nível de satisfação, com maioria das respostas positivas, contra 20% de negativas e 24% de isentas. Mas é um dado a se

considerar pela diferença entre a opinião dos respondentes que aprovam a política de acesso (76%), mas que aprovam em menor número as políticas de permanência e êxito (55%).



Imagem 30. A Instituição possui políticas bem definidas para ingresso de estudantes – Sistema CPA. Disponível em: <https://avaliacao.ifrs.edu.br/admin/relatorios>. Acesso em: 20 mar. 2025.



Imagem 31. A Instituição possui políticas bem definidas para permanência e êxito dos estudantes – Sistema CPA. Disponível em: <https://avaliacao.ifrs.edu.br/admin/relatorios>. Acesso em: 20 mar. 2025.

EIXO 4: Políticas de Gestão

4.1 Políticas de Pessoal

São duas, as principais políticas de qualificação concedidas aos servidores para cursos de longo prazo: o horário de estudante, para graduação; e a licença para qualificação – o afastamento integral das atividades laborais, para os níveis de mestrado, doutorado e pós-doutorado (pós-graduação) – que não pode ultrapassar 10% do número de servidores do IFRS em cada segmento.

Para o horário de estudante, o processo é bastante simples: o servidor faz a solicitação através de formulário da CGP (Coordenadoria de Gestão de Pessoas). No caso de licença para qualificação, os servidores candidatam-se à vaga através de edital específico do IFRS. O afastamento pode durar por todo o tempo do curso, sendo prorrogável quando há justificativa. Em todos os semestres, os servidores afastados apresentam relatório das atividades.

Além do horário de estudante e da licença-capacitação e qualificação, há outras modalidades de apoio a estudos, como editais específicos com aporte financeiro para bolsas de estudo, participação em cursos de curta duração e publicações. Todas as modalidades estão alinhadas à Legislação de Pessoal e normatizadas em nível institucional.

No ano de 2024, o *Campus* Osório teve onze (11) docentes afastados para pós-graduação (mestrado, doutorado e pós-doutorado). Esses afastamentos geram vaga de professor substituto. Também houve dois afastados em licença interesse (sem ônus para a Instituição). Foram quatro (4) técnicos administrativos afastados no ano. Essas vagas, entretanto, não ocasionam contratações, ficando as atividades desenvolvidas pelo servidor acolhidas pelo setor, sob organização da chefia imediata.

Esses afastamentos consideram qualquer período no ano de 2024, assim, alguns servidores passaram somente alguns meses afastados, outros o ano inteiro. Ou seja, esses números não representam os afastamentos concomitantes. Vale ressaltar que, normalmente, um servidor pode sair quando outro retorna de seu afastamento, a fim de que se respeite a orientação de afastar, no máximo, 10% do corpo docente do IFRS.

O afastamento para Capacitação (pelo período máximo de 90 dias) foi de doze (12) servidores técnico-administrativos e de seis (6) docentes. Em 2024 não foram concedidas bolsas de estudo.

De acordo com o gráfico abaixo (Imagem 32), perguntando se a instituição fomenta a qualificação dos servidores visando ao aprimoramento de suas atividades, obteve-se 64% de respostas positivas. O nível de insatisfação foi de 14% (sendo que 22% ficaram isentos). Esses dados nos levam a concluir que existe a percepção da política de qualificação e aprimoramento dos servidores. Esses dados têm se mantido estáveis ao longo dos anos, o que demonstra uma consolidação destas ações.



Imagem 32. A Instituição fomenta a qualificação dos servidores, visando ao aprimoramento de suas atividades – Sistema CPA. Disponível em: <https://avaliacao.ifrs.edu.br/admin/relatorios>. Acesso em: 20 mar. 2025.

4.1.1 Perfil docente – Titulação

De acordo com a CGP, em 31 de dezembro de 2024 o *Campus* Osório contava com 77 professores (sendo 66 efetivos e 11 substitutos), dos quais 40 possuem Doutorado, 32 possuem Mestrado, 3 possuem Especialização e 2 docentes possuem somente graduação.

4.1.2 Corpo técnico-administrativo

O quadro de técnicos administrativos, em 31 de dezembro de 2024, era composto por 44 servidores ocupantes de cargos nos níveis E (superiores), D (médio e técnico) e C (fundamental).

4.1.3 Políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente e formas de sua operacionalização

O IFRS passou a adotar, a partir da [Resolução N. 67, de 2022, o Plano Individual de Trabalho \(PIT\)](#). Até então, desde praticamente os primeiros anos da instituição, utilizava-se o Plano de Trabalho Docente, em que os professores preenchiam suas atividades na seguinte ordem: atribuições no Ensino, Pesquisa e Extensão, e atividades burocráticas. O novo Plano deveria ter entrado em vigor a partir de 1º de julho de 2023, mas após deliberações envolvendo grupos de gestão dos *campi*, sindicatos e docentes, sua implementação foi adiada para o começo do ano (2024). O sistema tem recebido atualizações na medida em que alguns problemas ocorrem para o registro do PIT, porém, o mesmo já foi utilizado nos dois semestres de 2024 e continua no primeiro de 2025.

4.2 Sustentabilidade Financeira

O *Campus* Osório custeia suas atividades administrativas e acadêmicas com recursos da União, o que, de forma primária, pode ser considerado uma fragilidade do ponto de vista da sustentabilidade, pois caso ocorram retrações dessa fonte, o andamento das atividades podem sofrer prejuízos.

4.2.1 Captação e alocação de recursos

Dos recursos recebidos da União, aproximadamente – não há condições de precisar absolutamente os valores, pois a execução dependente de fatores externos – 80% do valor são para custeio operacional (contratos de serviços continuados de manutenção) e 20% para custeio de resoluções do CONSUP, como para bolsas de auxílio institucional e fomentos à áreas específicas.

4.2.2 Contratos vigentes

O Campus conta com contratos de empresas terceirizadas para realização de diversos serviços. No ano de 2024, segundo a Diretoria de Administração, foram

firmados em torno de 25 contratos para a realização destes importantes serviços, que incluem:

- vigilância;
- manutenção predial;
- manutenção de equipamentos;
- transporte rodoviário;
- aquisição de gêneros alimentícios da agricultura familiar para a alimentação escolar;
- zeladoria;
- manutenção corretiva de ar-condicionado;
- psicopedagogo, cuidador e intérprete de Libras.

A Imagem 33 mostra a percepção do público interno com relação a alguns desses serviços que, historicamente, são terceirizados. Para 69% dos respondentes, os serviços de manutenção (higienização, segurança, etc) atendem às necessidades do *campus*. Já para 19% esses serviços são insuficientes.

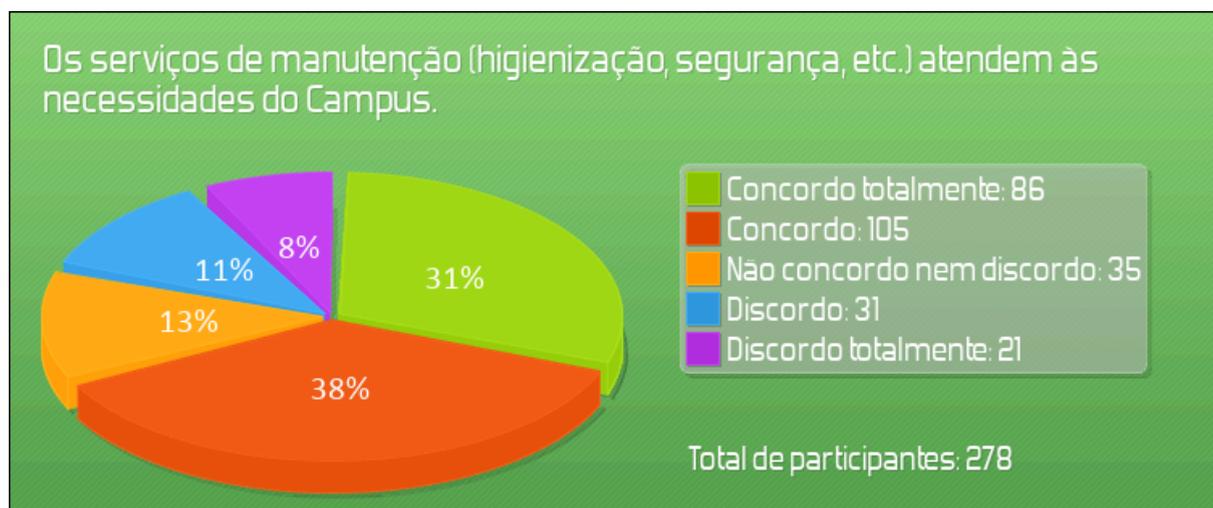


Imagem 33. Os Serviços de manutenção (higienização, segurança, etc) atendem às necessidades do *campus* – Sistema CPA. Disponível em: <https://avaliacao.ifrs.edu.br/admin/relatorios>. Acesso em: 20 mar. 2025.

EIXO 5: Infraestrutura

A questão da infraestrutura é uma das mais sensíveis, pois tem apresentado reclamações ao longo dos últimos anos. Sobre infraestrutura entendemos desde os prédios, seus acessos e paisagismo, como também o interior dos espaços, os equipamentos usados para as atividades de ensino, pesquisa e extensão (projetores, computadores, outros maquinários), além de banheiros, bebedouros etc.

Perguntados se as salas de aula apresentam estrutura física e tecnológica adequada ao número de estudantes, 48% responderam concordar total ou parcialmente, 34% discordaram e 18% colocaram-se de forma neutra, como demonstra o gráfico da Imagem 34.

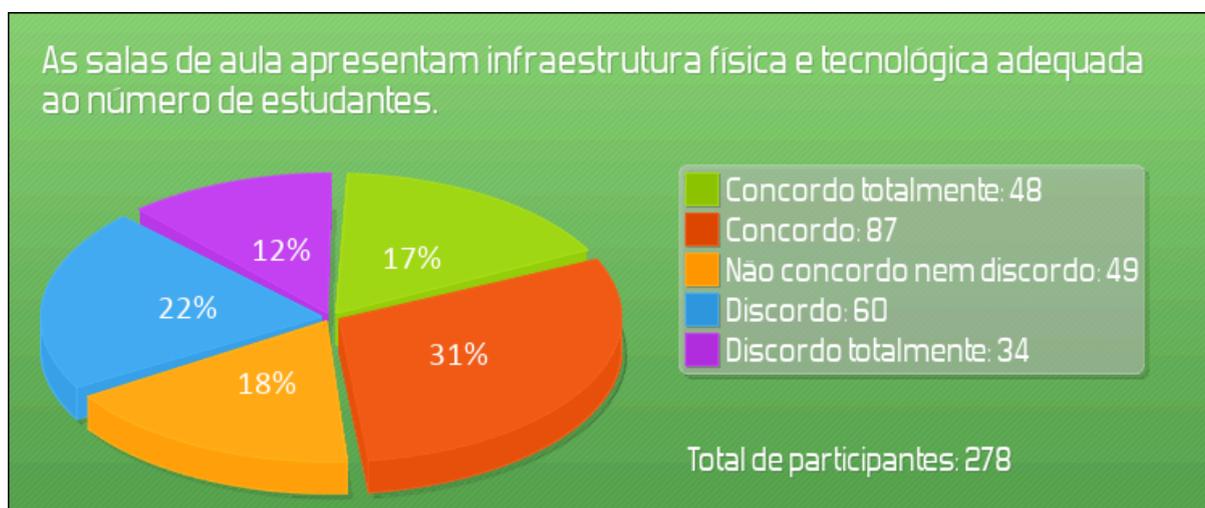


Imagem 34. As salas de aula apresentam infraestrutura física e tecnológica adequada ao número de estudantes – Sistema CPA. Disponível em: <https://avaliacao.ifrs.edu.br/admin/relatorios>. Acesso em: 20 mar. 2025.

Com relação ao acesso satisfatório à internet, 51% disseram estar satisfeitos, enquanto 34% demonstraram insatisfação, como se observa no gráfico da Imagem 35.

Entre os respondentes de todos os segmentos, quando perguntados se os docentes possuem local adequado para a realização de atendimentos aos discentes, 55% concordaram total ou parcialmente, como demonstra a Imagem 36. Porém, a mesma pergunta, quando aplicada aos docentes, especificamente, revela maior insatisfação quanto ao local para realização de atendimento aos discentes. Apenas 29% consideram que há local adequado para atendimentos, como estudos orientados, orientações individuais e reuniões com bolsistas de projetos. Do total, 56% discordam, como podemos observar no gráfico da Imagem 37.

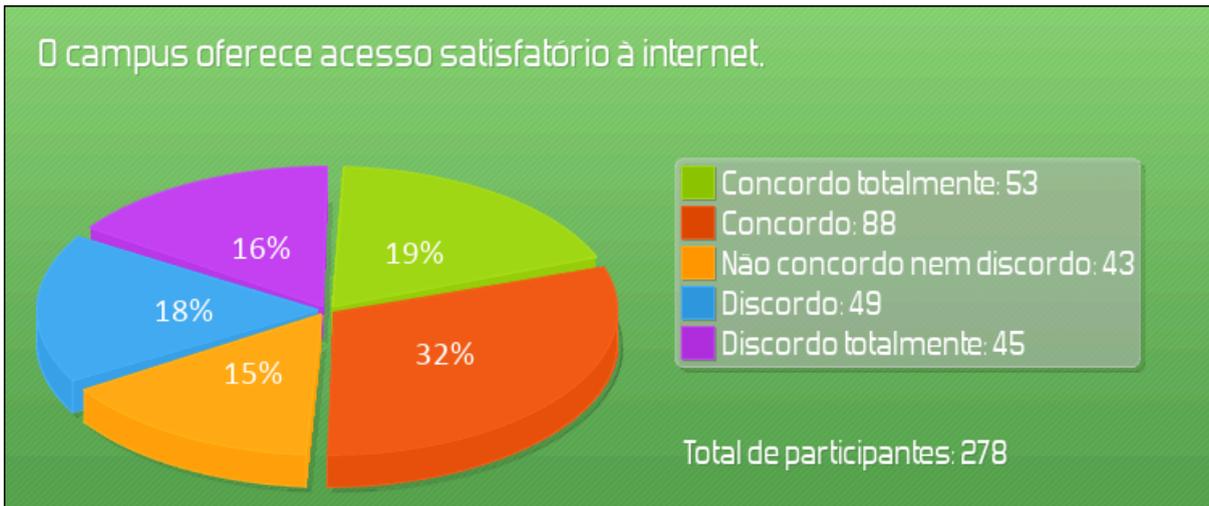


Imagem 35. O Campus oferece acesso satisfatório à Internet – Sistema CPA. Disponível em: <https://avaliacao.ifrs.edu.br/admin/relatorios>. Acesso em: 21 mar. 2025.

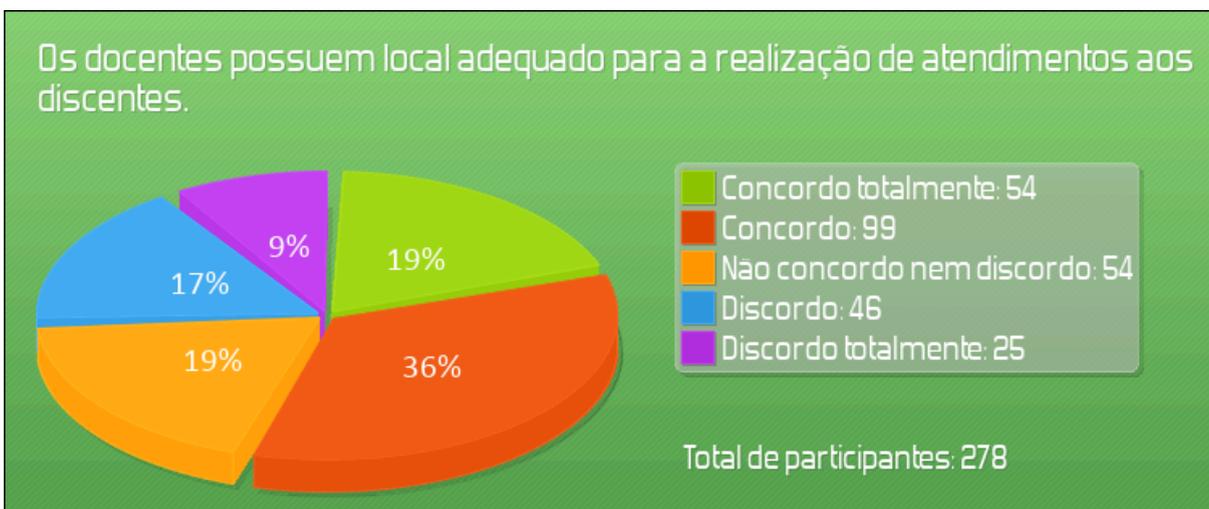


Imagem 36. Os docentes possuem local adequado para a realização de atendimentos aos discentes (resultado geral) – Sistema CPA. Disponível em: <https://avaliacao.ifrs.edu.br/admin/relatorios>. Acesso em: 21 mar. 2025.

É importante ressaltar que essa questão da ausência de espaços para atividades de docência que devem acontecer fora da sala de aula, e são exigidas no Plano de Trabalho, vem de longa data. A sala dos professores é um tema sensível entre os docentes, pois o ambiente tem mais características de espaço de convivência do que de gabinete de trabalho: é o espaço onde ficam os banheiros para os servidores do Bloco C, e uma cozinha, contendo geladeira, forno de microondas, chaleira térmica e pia para louças.

Desse modo, é no espaço da sala dos professores que os servidores que atuam no Bloco C, docentes e técnicos, realizam refeições a qualquer momento de sua conveniência, o que torna o espaço menos apropriado para planejamento de aulas, orientações e mesmo atendimentos individualizados para alunos com

dificuldades de aprendizagem. Na verdade, também não é um espaço adequado para receber discentes, seja para orientações, estudos orientados ou outras atividades pertinentes ao fazer pedagógico.



Imagem 37. Os docentes possuem local adequado para a realização de atendimentos aos discentes (resultado do segmento docente) – Sistema CPA. Disponível em: <https://avaliacao.ifrs.edu.br/admin/relatorios>. Acesso em: 21 mar. 2025.

Ao se fazer uma análise qualitativa das avaliações escritas realizadas no formulário de autoavaliação, pode-se perceber algumas reclamações pontuais que dizem respeito a itens específicos. Alguns deles relacionam-se à infraestrutura, outros não, porém o que mais é citado diz respeito à questão estrutural das salas para atendimento aos estudantes e da sala dos professores.

Os outros itens pontuados foram:

- Computadores que não estão funcionando nos laboratórios de informática.
- Qualidade baixa do lanche.
- Problemas de conectividade com a internet em algumas salas e espaços do Campus.
- Falta de melhor divulgação do processo seletivo, principalmente para cursos subsequentes e superiores.
- Falta de comunicação mais efetiva com os estudantes, seja sobre projetos, ações e oportunidades, seja sobre mudanças nas aulas, etc.

Como citado anteriormente, a reclamação mais recorrente em relação às demais citadas diz respeito à infraestrutura e, mais especificamente, aos espaços para atividade docente fora da sala de aula: para realizar seu trabalho (sala dos professores), ou para atender estudantes e realizar projetos. Nesse sentido, de forma a ilustrar essa maior recorrência, foram colhidos alguns comentários bastante

contundentes sobre a questão da inadequação desses espaços. Esses relatos estão compilados no Quadro 4.

Respondente	Comentário
1	“Em finais de ano, quando as provas se acumulam e os alunos procuram os professores para estudos orientados, por vezes, faltam salas disponíveis para essa atividade”.
2	“Campus carece de espaços para atendimento dos estudantes nos estudos orientados; salas de aula também poderiam ser mais diversificadas, atendendo especificidades dos componentes técnicos e propedêuticos. Nossas salas de aula são muito tradicionais e dificultam atividades alternativas e em grupo”.
3	“Poderiam organizar os professores em salas de trabalho conforme a área. Por exemplo, uma sala para os professores de informática, outra para professores da ADM, etc”.
4	“No campus, faltam salas livres para realização de atendimentos ou atividades de projetos. Os docentes não têm sala de permanência adequada, atualmente existe uma única sala com mesas compartilhadas o que inviabiliza o trabalho e atendimento aos discentes”.
5	“A ‘sala dos professores’ não é apropriada para o que se propõe. É, pelo contrário, um espaço de convivência, cozinha e espaço onde os servidores fazem refeições, além de um espaço de ginástica (!!!) de um projeto de extensão. A dita sala dos professores não é um espaço adequado para atividades pedagógicas docentes como planejamento, correção, estudo e atendimento. Por ser um espaço muito grande sem separações físicas, é bem difícil realizar atividades que exigem concentração, quando já há algumas pessoas dispersando a atenção”.

Quadro 4. Relatos textuais sobre a infraestrutura de salas de aula e salas dos professores – Sistema CPA. Disponível em: <https://avaliacao.ifrs.edu.br/admin/relatorios>. Acesso em: 22 mar. 2025.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Avaliação Institucional assume total importância frente ao seu objetivo de que o conjunto de servidores, tanto docentes como técnico-administrativos, reflita sobre os resultados das questões postas e planeje trabalhar nas falhas apontadas para oferecer um melhor serviço aos discentes e também à comunidade externa. Sendo assim, é fundamental mencionar as etapas deste trabalho autoavaliativo institucional e a importância da contribuição de cada um dos segmentos.

Uma das etapas é a aplicação do questionário próximo ao final do segundo semestre, quando se obtêm as respostas quantitativas e qualitativas (comentários). A outra etapa é quando este relatório é elaborado. A CPA local construiu esse documento como um espaço de interlocução crítica, de maneira a entender e relacionar os dados obtidos a partir da aplicação do questionário com a realidade do dia-a-dia do *Campus* Osório ao longo do ano de 2024, e como isso se relaciona historicamente com os anos anteriores.

Espera-se, assim, que esse relatório seja lido como uma reflexão de tudo que se faz no *campus* e como isso é percebido pela comunidade. A partir disso, se entenda melhor as potencialidades e fragilidades do *Campus* Osório. Com este olhar, o presente relatório pode ser uma importante ferramenta para que sejam traçadas estratégias que busquem melhor atender às principais demandas dessa comunidade.

Apesar da importância do trabalho da CPA, pelos elementos referidos acima, mas também dada a sua relevância para avaliações externas, entende-se que essa é uma comissão, e deveria ser fortalecida tanto no âmbito da reitoria quanto no *campus*. Uma maior divulgação e conscientização dos servidores pelas chefias imediatas quanto ao preenchimento do questionário é um ponto importante.

Outro aspecto que faria uma grande diferença na realização do trabalho, seria uma revisão da composição da comissão local, que deveria contemplar, no mínimo, mais um servidor de cada categoria (docente e técnico-administrativa) como membros titulares, pois apenas dois são insuficientes para atender a complexidade da pesquisa frente às demandas inerentes aos seus respectivos cargos.

Entende-se, também, que o sistema em que ocorre a avaliação e o formato do questionário necessitam de melhorias urgentes (esses problemas já vêm sendo ressaltados ano após ano). Com certeza, um sistema mais intuitivo e, eventualmente, mudanças no formato, fomentariam a adesão da comunidade, resultando em um maior percentual de cobertura, o que fortalece os dados e a construção do relatório anual sobre a Autoavaliação.

Os pontos observados, alguns já apontados por membros anteriores da CPA Local, reforçam o entendimento do quanto a Comissão, e a importância do seu trabalho, é ainda pouco compreendida pela instituição e, talvez, até subutilizada do ponto de vista estratégico.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012**. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 30 ago. 2012. Seção 1, p. 1. Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12711.htm. Acesso em: 18 mar. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL. **Relatório Anual de Autoavaliação – 2023**. CPA (Comissão Própria de Avaliação Local) do *Campus Osório*. Osório, março de 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL. **Portal do IFRS**. Sítio Web. Disponível em: <https://ifrs.edu.br/>. Acesso em: 15 mar. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL. **Campus Osório do IFRS**. Sítio Web. Disponível em: <https://ifrs.edu.br/osorio/>. Acesso em: 15 mar. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL. **Política de Ingresso Discente**. Sítio Web. Disponível em: <https://ifrs.edu.br/documentos/resolucao-no-042-de-28-de-junho-de-2022-aprova-a-iteracao-da-politica-de-ingresso-discente-do-ifrs-art-9o/>. Acesso em: 17 mar. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL. **Política de Ações Afirmativas**. Sítio Web. Disponível em: <https://ifrs.edu.br/documentos/resolucao-no-022-de-25-de-fevereiro-de-2014-aprova-politica-de-acoes-afirmativas-do-ifrs/>. Acesso em: 17 mar. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL. **Política de Comunicação do IFRS**. Sítio Web. Disponível em: <https://ifrs.edu.br/institucional/comunicacao/documentos/>. Acesso em: 20 mar. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL. **Resolução nº 067, de 07 de dezembro de 2022**. Sítio Web. Disponível em: <https://ifrs.edu.br/documentos/resolucao-no-067-de-07-de-dezembro-de-2022-aprova-os-regulamentos-da-atividade-docente-do-ifrs/>. Acesso em: 18 mar. 2024.